



# A CIDADE DE Nova York

*um símbolo*

4ª CONFERÊNCIA - MISSÃO URBANA

**IN MISSION**

**GRANDES COISAS**

A CIDADE DE  
*New York*



UM SÍMBOLO

Título original em inglês:  
NEW YORK CITY A SIMBOL

Copyright © 1990 da edição em inglês -  
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

*Direitos de tradução e publicação  
em língua portuguesa reservados à*  
União Central Brasileira da IASD  
Av. Magdalena Sanseverino Grosso, 850  
Jd. Rezek II, Artur Nogueira - SP  
CEP: 13160-144  
Tel: (19) 3877-9000  
[www.missaourbana.org](http://www.missaourbana.org)

1ª edição: 2.000 exemplares  
2019

*Editoração: Emilio Abdala  
Projeto Gráfico: Rosana Littke e Patrick Almeida Siqueira  
Revisão de Texto: Milton Luiz Torres  
Capa: Adilson Alves  
Imagem da capa: Shutterstock*

IMPRESSO NO BRASIL/ *Printed in Brazil*

18469/40075

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* da Editora.

# ÍNDICE

<b>PREFÁCIO</b> .....	7
<b>PRÓLOGO</b> .....	12
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>CAPÍTULO 1:</b> A Orientação Divina sobre a Cidade de Novalorque:1848-1901.....	23
<b>CAPÍTULO 2:</b> A Implementação da Visão a Respeito da Cidade de Nova Iorque: 1902....	55
<b>CAPÍTULO 3:</b> A Negligência para com a Missão Urbana:1903-1912 .....	75
<b>CONCLUSÕES</b> .....	101
<b>RECOMENDAÇÕES</b> .....	105

# ABREVIATURAS GERAIS

As abreviaturas usadas neste livro para as fontes das citações são as seguintes:

AUG: Gleaner da União do Atlântico

EV: Evangelismo

GCB: Boletim da Associação Geral

LS: Esboços de Vida (Life Sketches)

MH: A Ciência do BomViver (Ministry of Healing)

MM: Ministério Médico

MS: Manuscrito

PUR: Recorder da União do Pacífico

RH: Revista Adventista em inglês (Review & Herald)

T: Testemunhos para a Igreja

TM: Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos

## AGRADECIMENTOS

Somos agradecidos às muitas pessoas que me ajudaram a tornar este livro possível: ao Dr. Mervyn Maxwell, ex-coordenador do Departamento de História do Seminário, por todo seu apoio e incentivo; ao Pr. Ted Wilson, Presidente da Associação Geral, por ajudar a localizar, no início, o Anexo da Biblioteca da Cidade de Nova Iorque, no qual muitas informações importantes foram encontradas; e ao Pr. L. Reile, ex-presidente da Associação da Grande Nova Iorque, por permanecerem stand-by até que a pesquisa fosse documentada e escrita. Agradecemos também ao Centro White (White Estate) pela ajuda e cooperação, tanto em Berrien Springs quanto na Associação Geral.

Esta segunda edição é uma versão atualizada, principalmente do capítulo “Por que a cidade de Nova Iorque é um símbolo?” da primeira impressão, datada de 1990. Não alteramos significativamente o conteúdo do livro. Esta edição é mais geral e se destina ao uso pelas associações da área metropolitana de Nova Iorque e do resto do mundo. Esperamos que as associações na área da cidade de Nova Iorque façam futuras publicações, nas quais descrevam detalhadamente a obra que estão realizando, de modo a ilustrar os princípios apresentados neste livro.

Aconselhamos que cada leitor peça orientação ao Espírito Santo para encontrar seu próprio lugar na prática dos conselhos apresentados neste livro. Como a obra em Nova Iorque deve se tornar um símbolo do modo pelo qual o Senhor deseja que Sua obra seja feita no mundo, é prudente que estudemos os princípios descritos neste livro.

Dedicamos mais de mil horas de pesquisa à identificação e inclusão de todas as declarações impressas que Ellen G. White fez sobre a cidade de Nova Iorque como símbolo.

Se você encontrar declarações além destas ou desejar informação adicional, por favor entre em contato com o escritório de missões da Associação Geral da IASD, 12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 12501. Você também pode enviar mensagens para John Luppens pelo email [john@newyorkcity-symbol.info](mailto:john@newyorkcity-symbol.info) ou para a caixa postal P.O. Box 21738, San Diego, CA 92021.

John Luppens





# PREFÁCIO

## POR QUE A CIDADE DE NOVA IORQUE É UM SÍMBOLO?

*“E tudo quanto for feito (na grande Nova Iorque) seja um símbolo da obra que o Senhor deseja ver feita em todo o mundo”<sup>1</sup>*

Ellen G. White instruiu o Pr. Stephen Haskell a fazer da obra na cidade de Nova Iorque um exemplo.

Já que a obra na cidade de Nova Iorque deve se tornar um símbolo do trabalho a ser feito no mundo, todos os líderes de Deus podem lucrar com um estudo das declarações de Ellen White sobre o evangelismo nas grandes cidades. Seu conselho é uma orientação para todos os líderes adventistas do sétimo dia, inclusive ministros, professores, administradores e leigos. Espera-se que cada leitor busque os “eternos princípios de Deus”, como apresentados nos conselhos de Ellen White para os irmãos em Nova Iorque. Esses “princípios eternos de Deus podem ser aplicados a qualquer parte de nosso trabalho mundial.

Há quase 45 anos, a primeira edição de Nova Iorque: Um símbolo foi escrita como um artigo para uma aula de história da igreja na Universidade Andrews. A sede da Associação da Grande Nova Iorque então xerocopiou e distribuiu esse artigo. Por que Deus escolheu a cidade de Nova Iorque como um padrão para o modo como a obra deve ser feita no mundo?

A questão – e sua resposta – ainda é relevante hoje. Alguns motivos prováveis incluem os seguintes:



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

**1. Geralmente** se diz que Nova Iorque é uma das maiores cidades do mundo. É a cidade mais conhecida das Américas. “A cidade de Nova Iorque é o centro de muitas indústrias de grande porte, de negócios e finanças. É também um centro de transporte mundial, de instalações educacionais e instituições culturais.”<sup>2</sup>

**2. Como centro do mundo financeiro,** Wall Street é o termômetro do mercado mundial de ações. Bancos, escritórios relacionados à Bolsa de Valores e outras empresas financeiras que fornecem dinheiro para as maiores corporações nos EUA têm sua sede em Wall Street, uma área icônica da cidade de Nova Iorque.<sup>3</sup> Negocia-se uma média de cerca de US \$ 3 bilhões na Bolsa de Valores de Nova Iorque todos os dias.<sup>3</sup> “As empresas com sede na cidade respondem por cerca de metade da receita do país em revistas, livros e televisão, e um quarto da participação de mercado em jornais e na TV a cabo.”<sup>4</sup>

**3. Como centro cultural,** Nova Iorque se orgulha de possuir o maior sistema escolar do mundo. Muitas de suas escolas primárias, faculdades, seminários e universidades são bem conhecidas em todo o mundo.<sup>5</sup> As bibliotecas muito contribuem para a cultura da cidade. A Biblioteca Pública de Nova Iorque é a segunda maior biblioteca municipal do país.<sup>6</sup> Os museus também são uma parte importante de seu desenvolvimento cultural. Aqui são encontrados também os edifícios mais altos do mundo. O World Trade Center é o edifício mais elevado do hemisfério ocidental, com uma altura de 1.776 pés. O edifício residencial mais alto do mundo está sendo construído no no. 432 da Park Avenue.<sup>7</sup>

**4. A cidade de Nova Iorque** também é o principal centro de comunicações do mundo. Alguns dos principais jornais do país são impressos aqui, bem como centenas de jornais em língua estrangeira. Não admira que Nova Iorque seja o maior centro de mídia da América do Norte.<sup>8</sup> Muitas das principais agências de publicidade, gravadoras e estúdios de cinema e televisão têm sua sede na cidade.



**5. O porto da cidade de Nova Iorque**, ao longo de sua orla marítima de aproximadamente mil quilômetros, inclui cerca de 1.600 ancoradouros. É o maior porto da costa leste e o terceiro maior do país.<sup>9</sup> Os navios de Nova Iorque navegam para 90% dos portos do mundo. Nova Iorque tem o maior comércio de exportação do mundo. Em 2010, mais de 175 bilhões de dólares de carga passaram pelo porto.<sup>10</sup>

Outros fatos relacionados com essa cidade ajudam a enfatizar o tamanho da obra que precisa ser feita aqui:

- Nova Iorque tinha quase um milhão de pessoas que se diziam usuários de drogas em 2010. Isto é, um usuário de drogas para cada seis pessoas da cidade.<sup>11</sup>
- Em 2010, 45% de todas as crianças de Nova Iorque nasceram de mães solteiras.<sup>12</sup>
- Um em cada 38 americanos vive em Nova Iorque.<sup>13</sup>
- Todos os dias quase 650 bebês nascem e 400 pessoas morrem em Nova Iorque.<sup>14</sup>
- Cinquenta e um por cento das pessoas na cidade de Nova Iorque falam uma primeira língua diferente do inglês.<sup>15</sup>
- A cidade de Nova Iorque é possivelmente a cidade mais diversa étnica e religiosamente do mundo. Até 65% da população da cidade de Nova Iorque nasceram no exterior ou são filhos de estrangeiros.<sup>16</sup>
- Todos os dias, 5,5 milhões de pessoas andam nos metrô de Nova Iorque, totalizando 1,7 bilhões em um ano. A cidade tem o maior número de passageiros de metrô no hemisfério ocidental.<sup>17</sup>
- Cerca de 100.000 adventistas (apenas um em cada 200) vivem e se congregam na área metropolitana da Grande Nova Iorque.<sup>18</sup> Essa área inclui a Associação da Grande Nova Iorque e parte de associações contíguas: Associação do Nordeste, Associação de Nova Jersey, Associação do Sul da Nova Inglaterra e Associação Leste de Allegheny. Temos a grande responsabilidade de alcançar milhões de pessoas que vivem na maior cidade dos Estados Unidos.

Deus considera a salvação dos habitantes de Nova Iorque uma tarefa de primordial importância. Nova Iorque deve ser um modelo para nossa obra mundial nas cidades e em seu favor. Ela deve se tornar um centro de esforço missionário.



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

Nova Iorque deve manter uma relação diferente com a Associação Geral daquela que têm os campos e associações circunvizinhos. Deve ser um centro de treinamento para o campo mundial. A igreja em geral precisa ajudar na realização da obra em Nova Iorque. Devemos alcançar Nova Iorque usando apenas os métodos de Cristo. Leia, então, com a mente aberta, as orientações especiais para a obra na cidade de Nova Iorque, que Deus deu através da vida de Jesus e dos escritos de Ellen White.

À medida que lemos e absorvemos as palavras seguintes, permitamos que o Espírito Santo conduza a implementação, em nossa própria localidade, dos princípios assim delineados através dos dons e recursos que Deus nos deu. Vamos também manter a cidade de Nova Iorque em nossas orações e pedir sabedoria divina para podermos apoiar a salvação das almas naquela grande cidade.

**John Luppens**

### Referências

1. E. G. White, *Evangelism*, p. 385.
2. Pisani, Bob. "Trading Volume Better Than You Think." CNBC. 24 Aug. 2012. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.cnbc.com/id/48780316#>.
3. "Media & Emerging Tech." NYCEDC. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.nycedc.com/industry/media-emerging-tech>.
4. "Statistical Summaries." Data About Schools. Web. 20 Jan. 2015. <http://schools.nyc.gov/AboutUs/schools/data/stats/default.htm>.
5. "The Nation's Largest Libraries: A Listing By Volumes Held." The Nation's Largest Libraries: A Listing By Volumes Held. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.ala.org/tools/libfactsheets/alalibraryfactsheet22>.
6. "Park Avenue Skyscraper Becomes Tallest Building In NYC, Western Hemisphere." CBS New York. 14 Oct. 2014. Web. 20 Jan. 2015. <http://newyork.cbslocal.com/2014/10/14/park-avenue-skyscraper-becomes-tallest-building-in-nyc-western-hemisphere>.



7. "Top 100 Television Markets." Station Index. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.stationindex.com/tv/markets>.
8. "About the Port." Port of New York and New Jersey. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.panynj.gov/port/about-port.html>.
9. "About the Port." Port of New York and New Jersey. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.panynj.gov/port/about-port.html>.
10. "Illicit Drug Use in New York City." NYC Vital Signs. NYC Health, 1 Feb. 2010. Web. 20 Jan. 2015. <<http://www.nyc.gov/html/doh/downloads/pdf/survey/survey-2009drugod.pdf>.
11. "New York Drug Addiction and Abuse Information." NARCONON International. Web. 20 Jan. 2015. <<http://www.narconon.org/drug-information/new-york-drug-addiction.html>.
12. Goodwin, Michael. "Not a Pretty Picture." New York Post. 6 Mar. 2013. Web. 20 Jan. 2015. <http://nypost.com/2013/03/06/not-a-pretty-picture>.
13. "Population Facts." NYC Planning. Web. 20 Jan. 2015. [http://www.nyc.gov/html/dcp/html/census/pop\\_facts.shtml](http://www.nyc.gov/html/dcp/html/census/pop_facts.shtml).
14. "Vital Statistics of New York State 2012." Web. 20 Jan. 2015. [https://www.health.ny.gov/statistics/vital\\_statistics/2012](https://www.health.ny.gov/statistics/vital_statistics/2012).
15. Oh, Inae. "New York City Languages." The Huffington Post. 10 Dec. 2012. Web. 20 Jan. 2015. <[http://www.huffingtonpost.com/2012/12/10/new-york-city-languagesnon-juda\\_n\\_2271353.html](http://www.huffingtonpost.com/2012/12/10/new-york-city-languagesnon-juda_n_2271353.html).
16. Chris Clayman and Meredith Lee, EthNYcity, p. 8.
17. "Subways." Mta.info. Web. 20 Jan. 2015. <http://web.mta.info/nyct/facts/ffsubway.htm>.
18. "Greater New York Conference." Adventist Online Yearbook. Web. 20 Jan. 2015. <http://www.adventistyearbook.org/ViewAdmField.aspx?AdmFieldID=GNYC>



## PRÓLOGO

É um privilégio apresentar a versão atualizada do livro A cidade de Nova Iorque: Um símbolo como incentivo para um maior interesse em missão urbana. Foi um privilégio escrever a introdução para a edição de 1990 e agora, cerca de 25 anos depois, o prólogo. Pelo poder de Deus, não podemos deixar que outros 25 anos se passem sem que aumentemos o foco em trazer a graça salvadora de Jesus Cristo a milhões de pessoas nas cidades do mundo.

Nossa igreja já fez muito para alcançar as pessoas desses vastos centros urbanos metropolitanos. E agradecemos a todos os que estão valentemente permitindo que Deus os use para serem fortes testemunhas para os habitantes das cidades do globo. No entanto, temos muito mais a fazer e o Espírito Santo há de nos guiar nessa obra.

Entramos numa era em que mais pessoas vivem nas cidades do que nas áreas rurais. Deus nos chamou para fazer um evangelismo urbano abrangente usando todos os meios e métodos possíveis sob a orientação do Espírito Santo. Espero que todos os membros da igreja sintam que também temos uma responsabilidade para com as grandes áreas metropolitanas do mundo.

A Bíblia e o Espírito de Profecia recomendam vários métodos com os quais podemos trabalhar nas cidades a fim de levar as pessoas para Cristo e Seu poder salvador. Meu incentivo é que leiam a Bíblia e o Espírito de Profecia para que obtenham mais ideias sobre a obra que temos que realizar pelas cidades do mundo.

Deus tem um grande apego aos habitantes das cidades, e nós também deveríamos ter. É por isso que a Igreja Adventista está se concentrando na iniciativa da missão urbana. Quando Jesus viu a cidade de Jerusalém, Ele chorou (Lucas 19:41). Você está chorando com Jesus pelas pessoas que vivem ao seu redor na cidade?

Você já pediu ao Espírito Santo que o leve às pessoas que precisam ouvir a preciosa mensagem do advento de seus lábios? Você está apoiando ativamente as atividades de divulgação, mídia, evangelismo, serviço comunitário, ministério jovem e ministério de saúde em sua área? Você está participando de atividades destinadas



a resgatar as pessoas pelo poder de Deus? A pressa é essencial. Cristo em breve virá!

O livro que você tem em mãos é uma versão revisada de um volume informativo escrito por John A. Luppens e impresso, em 1990, sob os auspícios da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Em todo o mundo, os membros da igreja que moram nas grandes cidades ou em cidades menores podem implementar os princípios divinos que este livro descreve.

O livro dá ênfase especial ao evangelismo na cidade de Nova Iorque, uma vez que Ellen G. White indicou que a cidade deveria se tornar um exemplo de como realizar um evangelismo urbano abrangente. Os métodos usados lá podem ser usados em outro lugar. O livro *Evangelismo* indica que:

*“Aqueles que sentem a responsabilidade pela obra na Grande Nova Iorque devem contar com a ajuda dos melhores obreiros que possamos conseguir. Que esse lugar se torne um centro da obra de Deus, e que tudo que ali se fizer seja um símbolo da obra que o Senhor deseja que façamos no mundo” (EV 384, 385).*

Notem que, quando Ellen White escreveu essas palavras em 1901 e 1902, ela estava se referindo à região geográfica em vez de uma entidade organizacional específica. A Associação da Grande Nova Iorque foi fundada em 1902 e a Associação Nordeste foi criada em 1945.

O livro *A Cidade de Nova Iorque – Um Símbolo* revela a forte ênfase que Ellen G. White deu à combinação de um abrangente ministério de saúde com o evangelismo. Ela indicou que o evangelismo urbano deve ser realizado com recurso a um modelo de postos avançados e centros urbanos que conduzam a obra na cidade. Esse modelo é uma fórmula inspirada por Deus a fim de dar a milhões de pessoas que vivem nas áreas metropolitanas do mundo a última mensagem de aviso sobre a breve vinda de Cristo. Esses postos avançados devem tomar a forma de escolas de treinamento de evangelismo urbano, retiros de saúde e residências para os obreiros da cidade.

Nos centros urbanos, o evangelismo deve ser feito através de restaurantes vegetarianos, lojas de produtos naturais, clínicas, centros de missão urbana, livrarias (SELS), igrejas, creches e outras atividades que sirvam de pontos de contato evangelístico ou centros de influência na cidade.



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

A obra médico-missionária oferece um desafio formidável para todos nós em relação a como a igreja deve cumprir a grande missão de Deus para as cidades através do poder do Espírito Santo:

*“Não há mudança nas mensagens que Deus enviou no passado. A obra nas cidades é o trabalho essencial para este tempo. Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja, o resultado será o estabelecimento de um movimento poderoso como o que ainda não testemunhamos” (MM, p. 304).*

Ao estudar este livro, por favor, peça ao Espírito Santo que coloque um forte desejo em seu coração de ajudar no evangelismo das principais áreas metropolitanas em sua região e ao redor do mundo. Então compartilhe este livro e seus conceitos com outras pessoas.

Em junho de 2013, tive o privilégio de fazer parte da NY13, uma abrangente campanha evangelística de missão urbana coordenada pela União do Atlântico. Comecei meu ministério na Associação da Grande Nova Iorque e trabalhei na área da cidade de Nova Iorque por sete anos. Por isso, foi um grande privilégio retornar a Nova Iorque e pregar, por três semanas, na histórica Igreja Adventista do Sétimo Dia de Manhattan, em Greenwich Village.

Vimos o poder de Deus em ação na vida de muitas pessoas. Nós participamos de dezenas de outras atividades evangelísticas na região metropolitana da cidade de Nova Iorque, que inclui partes dos estados de Nova Iorque, Nova Jersey e Connecticut. Milhares foram batizados como consequência dos esforços combinados de membros e pastores das associações em Nova Iorque e seus arredores. Os ministérios da saúde e outras formas abrangentes de evangelismo urbano fizeram parte de nossa campanha de evangelismo público e continuam a ser importantes, enquanto a igreja se prepara para a última grande proclamação da tríplice mensagem angélica de Apocalipse.

Desde essa abrangente campanha de evangelismo urbano, tenho tido o privilégio participar pessoalmente de inúmeras outras atividades de missão urbana (“Missão para as Cidades”) em várias grandes cidades do mundo.

Agora, todas as divisões, uniões e campos locais estão participando do “Missão para as Cidades” e estão usando muitos dos métodos delineados no Espírito de Profecia e descritos neste livro.

A Associação Geral tem um Centro Global de Missão



Urbana como uma divisão do escritório da Missão Adventista, com o propósito de aumentar a conscientização sobre os desafios da missão urbana, equipar os membros da igreja para seguir o método de Cristo para alcançar pessoas e prover recursos para alcançar as cidades.

Os membros e líderes da Igreja estão reconhecendo nossa necessidade urgente de evangelizar as cidades do mundo. Nós o convidamos a fazer parte desse esforço dos últimos dias para levar Cristo a milhões de pessoas que vivem nos grandes centros populacionais.

Por meio do poder do Espírito Santo e de fervorosas iniciativas de oração que levam ao reavivamento e à reforma, apressemos a vinda de Cristo seguindo o método de trabalho de Cristo e aceitando a instrução de Deus sobre como trabalhar nos grandes centros urbanos do mundo. Vamos trabalhar juntos com Deus no poderoso movimento da cidade de Nova Iorque e de todas as grandes cidades do mundo em preparação para o breve retorno de Cristo.

**Ted N. C. Wilson**

Presidente da Associação Geral dos  
Adventistas do Sétimo Dia



# INTRODUÇÃO

A área metropolitana de Nova Iorque passou por notáveis transformações desde que este livro foi publicado pela primeira vez há quase 45 anos. Os escritos de Ellen White refletem a realidade e as condições da cidade enquanto ela visualizava a obra a ser realizada naquele lugar há mais de 100 anos. Apesar de todas as mudanças pelas quais a cidade de Nova Iorque passou nos anos seguintes, duas coisas permanecem constantes: a necessidade sempre premente de que os seres humanos experimentem a transformação de vida que o sangue de Jesus Cristo proporciona, e o mandato conferido aos crentes de cumprir a Grande Comissão.

Os princípios eternos delineados em A Cidade de Nova Iorque: Um Símbolo permanecem válidos como sempre. Esses princípios conseguem ajustar as pessoas aos métodos e à missão, a fim de expandir o reino de Deus em todo o mundo. O trabalho em Nova Iorque pode ser um modelo do trabalho missionário a ser realizado em todos os lugares.

A campanha de 2013, chamada de NY13, é um exemplo de esforço conjunto que devemos imitar. Foi uma combinação bem-sucedida de esforços que envolveu a Associação Geral, a Divisão Norte-Americana, a Associação da União do Atlântico, a Associação da União de Colúmbia, a Associação do Nordeste, a Associação da Grande Nova Iorque, a Associação de Nova Jersey, a Associação Leste de Allegheny e a Associação Sul da Nova Inglaterra.

Os participantes e os representantes de ministérios adicionais viajaram de várias partes do mundo para apoiar a iniciativa da NY13 e em várias outras ocasiões.

*“Como resultado da penetração da NY13 na cidade metropolitana de Nova Iorque; através dos muitos eventos de treinamento e da implementação, com muita oração, de mais de 400 campanhas evangelísticas em um ano, louvamos a Deus por mais de 5.200 meninos e meninas, homens e mulheres, que aceitaram o Senhor Jesus Cristo em seu coração e se batizaram, sendo recebidos em sua igreja local.”*



Foi maravilhoso que, em 2013, conseguimos plantar 53 novas congregações na região metropolitana de Nova Iorque.<sup>1</sup>

Embora as grandes cidades apresentem desafios formidáveis para o evangelho, elas também oferecem enormes oportunidades para o ministério. A diversidade atrai a geração mais jovem, e também inovação, melhores oportunidades de trabalho e educação. Como exemplo dessa atratividade, David Brooks escreveu: “As cidades continuam atraentes para os jovens. Quarenta e cinco por cento dos americanos entre 18 e 34 anos gostariam de morar na cidade de Nova Iorque.”<sup>2</sup>

O aumento da população de Nova Iorque desde abril de 2010 representou 84,5% do aumento total no Estado de Nova Iorque.<sup>3</sup> Muitas comunidades estão susceptíveis a constantes mudanças e “a maioria dos bairros mais desejados de Nova Iorque (pelos jovens) está localizada nas proximidades da vibrante cena social do centro de Manhattan”.<sup>4</sup>

Considera-se Nova Iorque,

*“A cidade mais influente da história do mundo. Como virtualmente todas as nações do mundo estão representadas nesta cidade, quando a igreja compartilha o evangelho aqui, esse evangelho circula pelo mundo. A chave para a evangelização mundial pode muito bem ser o sucesso da igreja em alcançar aqui essas nações”.*<sup>5</sup>

O crescimento urbano é impressionante e isso representa um desafio extraordinário para a proclamação da Palavra de Deus. Todos os ministros, evangelistas e membros de igreja têm pela frente uma montanha que precisam escalar se esperamos mesmo que a igreja cumpra sua comissão global. Não podemos mais considerar o projeto “**MISSÃO PARA AS CIDADES**” como uma opção, mas como uma ordem.

Quando vemos o rápido crescimento da população urbana, precisamos nos lembrar das palavras de Ellen White,

*“A obra nas cidades é o trabalho essencial para este tempo. Quando as cidades forem trabalhadas como Deus deseja, o resultado será o estabelecimento de um movimento poderoso como o que ainda não testemunhamos.”*<sup>6</sup>



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

O propósito de Deus para Sua igreja inclui que ela se torne um agente para a salvação de todos os Seus filhos. A igreja “foi organizada para o serviço e sua missão é levar o evangelho ao mundo.”<sup>7</sup>

O principal objetivo da igreja é fazer discípulos (Mt 28:18-20), conectando pessoas a Jesus. Não há como cumprir esse objetivo sem que desenvolvamos uma abordagem abrangente para alcançar as cidades.

**Gerson P. Santos**

Diretor do Centro Urbano da Missão Global  
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

### Referências

1. Donald G. King, NY13: An Evangelistic Adventure in Metro New York City, p. 6, 36.
2. [www.nytimes.com/2009/02/17/opinion/17brooks.html](http://www.nytimes.com/2009/02/17/opinion/17brooks.html)?(accessed September 15, 2014).
3. [www.nyc.gov/html/dcp/html/census/popcur.shtml](http://www.nyc.gov/html/dcp/html/census/popcur.shtml)(accessed June 7, 2014).
4. [www.movingtonewyorkguide.com/nycs-most-fashionable-neighborhoods/](http://www.movingtonewyorkguide.com/nycs-most-fashionable-neighborhoods/)(accessed February 7, 2013).
5. George Russ, EthNYcity, p. 6.
6. Ellen G. White, Ministry to the Cities, p. 10.
7. Ellen G. White, Atos dos Apóstolos, p. 9.



# AVAL

Ellen White morreu há um século decepcionada com o fato de a igreja que tanto amava ter feito tão pouco em termos de missão urbana. Ela escreveu centenas de páginas sobre as cidades, pregou sobre as cidades, orou pelas cidades. E ainda assim, para sua frustração contínua, os líderes da igreja nunca pareciam dar à missão urbana a prioridade que ela sentia que ela precisava. A Cidade de Nova Iorque: Um Símbolo nos lembra como a cidade de Nova Iorque era especial no coração de Ellen White. Quando o Pr. Stephen Haskell e sua esposa, Hetty, foram, como missionários, para morar no centro de Manhattan em 1901, ela disse que Deus “estava naquela decisão”. É claro que a população de Nova Iorque hoje é quase 18 vezes maior do que quando ela visitou, pela primeira vez, a cidade. E, assim, os princípios de uma missão urbana holística contidos neste livro meticulosamente pesquisado nunca foram mais relevantes ou importantes.

## **GARY KRAUSE**

Diretor do Escritório da Missão Adventista  
Secretário Associado da Associação Geral

À medida que a Associação Geral enfatiza cada vez mais a importância de alcançarmos as cidades, precisamos de orientação contínua sobre como realizar nosso trabalho de maneira eficaz. Ellen White via Nova Iorque como um símbolo do mundo e um lugar onde investir nossos recursos. Sem dúvida, a igreja precisa investir recursos nas cidades de nossos dias, incluindo a cidade de Nova Iorque. Se tomarmos esses princípios e os aplicarmos em todos os contextos urbanos, veremos a igreja se reavivar com o envolvimento dos membros, com diferentes tipos de ministério e com o plantio de novas congregações como resultado de um esforço conjunto. Este livro tem orientações importantes para a missão urbana, devendo ser lido por todos os pastores e membros da igreja que levem a sério o cumprimento da comissão evangélica nas cidades.

## **RICK MCEWARD**

Diretor dos Centros de Missão Global  
da Associação Geral



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

O livro A Cidade de Nova Iorque: Um Símbolo ainda é relevante para nós hoje com palavras inspiradoras de encorajamento para todos os que desejarem alcançar as grandes cidades do mundo para Cristo. A seguinte citação apareceu no Gleaner da União do Atlântico, em 1902, um ano após a organização daquele campo como União: “A melhor hora para se trabalhar em Nova Iorque é agora, o momento presente, e o caminho para o trabalho a ser feito precisa ser o mais reto possível. Ao mesmo tempo, é necessário que todos os obreiros de Nova Iorque se interessem por todos os esforços que se empreenderem em localidades adjacentes.” Que o espírito e a urgência desse conselho nos lembrem da tarefa a ser realizada na cidade de Nova Iorque e além.

**DONALD G. KING**

Presidente da Associação da União do Atlântico

Há mais de cem anos, o Senhor deu à sua mensageira uma visão de como levar a mensagem adventista do sétimo dia aos residentes da cidade de Nova Iorque. Ellen G. White entendeu que a cidade de Nova Iorque é, na verdade, um microcosmo do mundo inteiro. Todos os dias, milhares de imigrantes ainda chegam a essa metrópole para começar sua jornada americana. Eventualmente, muitos voltam para casa trazendo consigo a cultura da vida adquirida na Big Apple. O conselho de Ellen White sobre os métodos a serem usados para alcançar as massas dessa cidade, é tão verdadeiro agora quanto era naquela época. Que este volume nos impulse a unir os esforços e recursos para garantir que milhões de pessoas nesta cidade sejam ganhas para Cristo por meio de um evangelismo vibrante que inclua a salvação de ricos e pobres, a mensagem de saúde, a página impressa e todas as ferramentas que Deus colocou à nossa disposição.

**DANIEL L. HONORE**

Presidente da Conferência do Nordeste



A Igreja Adventista do Sétimo Dia organizou sua obra na área da Grande Nova Iorque sob a inspiração e sua promoção por Ellen G. White. Ela recebeu conselhos de Deus sobre o modo exitoso de alcançar as pessoas com Sua mensagem final. Com uma população tão diversa e que representa todas as partes do mundo, essa oportunidade única não deve ser perdida. Embora muito já tenha sido feito, ainda há muito a fazer. O livro *A Cidade de Nova Iorque: Um Símbolo* é um lembrete da incumbência que Deus nos deu de alcançar os habitantes da região metropolitana de Nova Iorque e, assim, tocar o mundo com “esperança e bem-estar integral”. Precisamos seguir o método de Cristo de se misturar com as pessoas, compreendendo e abordando suas necessidades, e depois convidando-as a se tornarem Seus discípulos. O estudo e implementação cuidadosa dos conselhos deste livro nos capacitarão a cumprir a missão divina nos centros urbanos do mundo.

**G. EARL KNIGHT**

Presidente da Associação da Grande Nova Iorque

É com muito prazer que li e estudei as palavras escritas nesta publicação. Quanto mais leio, mais quero saber o que Ellen White disse sobre a obra que devemos realizar na cidade de Nova Iorque. Desde o início, a Igreja Adventista tem se dedicado ativamente a trabalhar em áreas não penetradas do mundo. A cidade continua a expandir sua população e território, criando assim um desafio para a continuidade da obra; quanto mais a cidade crescer, mais esforços nós devemos fazer, como servos de Deus, para alcançar essas novas áreas. É imperativo enaltecer o sucesso e os esforços envidados nos últimos anos pela Organização para tornar a cidade de Nova Iorque um “SÍMBOLO” e, mais importante, o trabalho árduo para divulgar isso ao público em geral na tentativa de alcançar para Jesus as grandes áreas urbanas existentes na seara.

**ELIAS ZABALA SR.**

Presidente da Associação de Nova Iorque





# A ORIENTAÇÃO DIVINA SOBRE A CIDADE NOVA IORQUE

**1848-1901**

**13 de agosto de 1848**

A caminho da parte ocidental de Nova Iorque, Ellen e James White deixaram Henry, seu filho de 10 meses, em Middletown com a irmã Clarissa Bonfoey. Naquela época, a saúde de Ellen White estava muito frágil. Ela relatou em deixar o filho sob os cuidados de outra pessoa, mas disse:

*“Foi uma grande provação ser separada de meu filho, mas não ousamos deixar que o nosso afeto por ele nos impedisse de cumprir o nosso dever. Jesus deu a Sua vida para nos salvar. Qualquer sacrifício que façamos será pequeno comparado com o Seu!” (LS 110).*

De acordo com minha pesquisa, a primeira vez em que Ellen White visitou Nova Iorque foi em 13 de agosto de 1848: “Na manhã de 13 de agosto chegamos a Nova Iorque e fomos para a casa do irmão D. Moody. No dia seguinte, os irmãos Bates e Gurney se juntaram a nós” (Ibidem).

Em seu diário, a Sra. White conta que passou uma noite na Missão do Brooklyn e que viajou de trem elevado. Também fala que quase colidiu com uma carroça puxada por cavalos.

**18 de agosto de 1890**

Ela não ficou muito tempo na cidade de Nova Iorque, pois a família White compareceu a um encontro no oeste de Nova Iorque que começou no dia 18 de agosto.



### **30 de outubro de 1890**

*“Ontem foi um dia de provações para mim, especialmente à noite. Quando nos aproximamos da cidade de Nova Iorque, eram cerca das 22 horas. Eu detesto a ferrovia elevada. Nós fizemos tanta baldeação, que tivemos que ficar subindo e descendo escadas, expondo-nos às correntes de ar, com o frio sobre mim. Eu estava me sentindo muito incomodada. Esperamos em uma estação mais de meia hora, enquanto o irmão Robinson foi, como Willie White, procurar um lugar para depositar o caligrafado e a bagagem grande. Eu fiquei ali no frio, exposta às correntes de ar, e temi muito as consequências. Eram onze horas da noite quando chegamos à missão, na casa do irmão Robinson. Demorou um bom tempo até que a gente conseguiu acordar alguém. Finalmente alguém veio e nos recebeu na missão. Tomei uma xícara de bebida quente e fui me deitar. A estrada de ferro elevada estava muito perto de nosso quarto e o barulho dos trens continuou até tarde, mas dormi o sono do cansaço. Bem cedinho, após o café da manhã e um momento de oração, começamos nossa jornada de volta à cidade de Nova Iorque para pegar outro comboio. Nós tivemos que passar pelo mesmo processo cansativo, subindo e descendo as escadas para pegar o trem elevado, a fim de chegar ao nosso destino. Sentimo-nos gratos quando a pressa e o alvoroço acabaram, e já estávamos sentados no comboio para Salamanca, em Nova Iorque, lugar onde chegamos na noite de quinta-feira, às 23h. Eu estava enjoada, cansada e nervosa. Eu achava que não ia conseguir suportar mais o calor excessivo dos vagões. Não havia nenhum conforto para os passageiros, apesar dos protestos de todos. Um homem ficava reclamando quando alguém abria as janelinhas ou a porta, e logo as fechava. Eu espero nunca mais ter que sofrer o ataque de nervos que tive naquele vagão” (MS 44, 1890).*

### **14 de novembro de 1890**

*“Encontramos o táxi esperando por nós. Fomos diretamente da reunião para a estação. O irmão \_\_\_\_\_ nos acompanhou à cidade de Nova Iorque. Ficamos contentes em saber que um trem sairia por volta das 22h. Minha cabine foi reservada e eu tive o privilégio de descansar nela. Quando chegamos a Baltimore, o vagão onde estávamos ficou cheio de um cheiro enjoativo de óleo misturado com fumaça quente. Eu estava com medo de que a caixa do eixo estivesse em chamas e que isso estivesse causando a fumaça. Nós*



*demoramos algum tempo em Baltimore, e eu tentei manter meus órgãos respiratórios cobertos para não levar a meus pulmões esse ar opressivo, quase sufocante” (MS 46, 1890).*

## **15 de novembro de 1890**

*“Chegamos aqui nesta cidade na manhã de sexta-feira. Tive o prazer de andar de carruagem o caminho todo desde a balsa e não de trem elevado. Deram-me um bom quarto para uso exclusivo meu, mas a ferrovia elevada passava bem perto da casa e eu estava com medo de que o ruído estrondoso me impedisse de dormir. Era gente demais para acomodar em três prédios diferentes” (MS 46, 1890).*

## **16 de novembro de 1890**

*“Falei com a casa cheia, às onze horas da manhã, no sábado, com muita intrepidez. Acho que nunca tinha falado para um público tão seleta. Demonstravam nobreza e inteligência. Nós tivemos uma boa reunião social. Muitos testemunhos excelentes foram dados. As irmãs Charlotte e Sarah Haskins, que eu conhecia desde a juventude, estavam presentes para me ouvir. Fiquei feliz em revê-las. Preguei sobre João 15.*

*“Brooklyn, Nova Iorque, domingo, 16 de novembro. Falei ao público com muita intrepidez de 2 Pedro 1:1-8” (MS 46, 1890).*

## **17 de novembro de 1890**

*“Participei da reunião matinal e falei ao público com muita intrepidez sobre o assunto da fé e da justiça de Cristo. O irmão Lindsay deu um resolutivo testemunho sobre o assunto. Ele chamou à frente os que desejassem uma obra mais profunda da graça em seu coração. Um bom número respondeu e, a seu pedido, orei por eles. O Senhor veio com Sua graça para nos abençoar e sabemos que Ele tem paz e descanso para as almas de todos que vêm a Ele como sua única esperança. Basta que aneemos, com ardor, a influência subjugadora do Espírito de Deus no nosso coração. Eu acabei ficando para o sermão evangelístico e me pediram que pregasse e dissesse o que eu achava de estabelecer uma escola ministerial no Brooklyn, juntamente com uma escola para colportores e obreiros bíblicos. Disse-lhes que não estava preparada para falar inteligentemente sobre esse ponto, pois eu queria*



*refletir mais e orar sinceramente sobre o assunto, buscando o conselho de Deus” (MS 46, 1890).*

### **20 de novembro de 1890**

*“Eu me levantei às quatro horas e busquei o Senhor em oração. Este é um dia de fraqueza para mim, mas eu colocarei a minha confiança em Deus, que é meu Ajudador e meu Deus. Escrevi muitas páginas para serem usadas no tempo presente, no final deste ano de 1890.”*

*“Junto com a Sarah eu cumpri o compromisso de jantar com o irmão e a irmã King. Mais uma vez, subi dois pares de escadas para chegar à estrada de ferro elevada para pegar o trem até a casa deles. Mas fizemos uma mudança. Eu me sinto muito incomodada de andar em trilhos que ficam tão acima do chão. A visita foi muito boa. A irmã King é irmã da irmã Tay e é uma pessoa que nós conhecemos há muito tempo.”*

*“Eu falei esta noite às 20 h, e o Senhor me deu grande intrepidez. Sinto minha fraqueza e peço a Deus que me restaure. Acredito que Ele fará isso. Estou buscando uma fé mais forte “ (MS 46, 1890).*

### **21 de novembro de 1890**

*“Durante o período da noite fui especialmente tocada pelo Espírito de Deus. Minha alma tinha sido impelida à súplica sincera a Deus. Estava angustiada por causa da apostasia de Seu povo. Enquanto estava deitada na cama, incapaz de dormir por causa do fardo que pesava sobre mim, implorei ao Senhor. Adormeci e, durante a noite, Deus me instruiu. O meu Guia disse: - Eu tenho uma obra para você fazer. Você deve falar as palavras que o Senhor lhe dá. Depois que disser tais palavras, seu dever estará cumprido” (MS 29ª, 1890).*

### **22 de novembro de 1890**

*“Esta manhã eu implorei fervorosamente com o Senhor por Sua presença, pela iluminação que somente Ele pode me dar. Eu lutei, por algum tempo, em oração e me coloquei decididamente do lado do Senhor, para crer em cada palavra que procede da boca do Senhor. Eu quero continuar em Suas mãos. As enfermidades me atormentam*



*em todos os momentos, e minha fé é severamente provada. Oh, que eu nunca perca Jesus de vista, minha esperança e meu consolo” (MS 29ª, 1890).*

**A presença do Espírito Santo.** *“Falei de Isaías 58 para uma sala cheia de ouvintes interessados. A presença do Senhor estava na congregação. Sabíamos que Seu Espírito Santo estava impressionando os corações dos presentes” (MS 29ª, 1890).*

**Testemunhos.** *“Assim que eu parei de falar, levantou-se uma mulher de aparência imponente e deu um testemunho do fundo de seu coração. Ela agradeceu ao Senhor, disse ela, por estar presente para ouvir aquele sermão: pois ele a ajudou a decidir guardar o sábado do Senhor. Embora provações e dificuldades estivessem diante dela, ela confiaria no Senhor, pois Ele seria sua fortaleza, seu apoio, e ela pregaria a luz da verdade para os outros. Outros testemunhos foram dados em rápida sucessão. O irmão Washburn deu um ótimo testemunho. O Espírito do Senhor veio sobre ele e seu rosto ficou pálido. Ele disse que sabia que o Espírito e o poder de Deus estavam na mensagem da irmã White e que ele recebera luz e bênçãos. Ele sentiu mais profundamente o Espírito do Senhor do que jamais tinha sentido antes em sua experiência religiosa.”*

*“O irmão Asa Robinson deu testemunho de que o Senhor havia impressionado profundamente a sua mente e de que ansiava beber mais profusas e profundas correntes de água da vida do que jamais havia feito. O Pr. Lindsay falou com intensa contrição de alma, referindo-se às observações daquele que tinha feito essa referência a Josué e às palavras ditas a ele por Cristo. Elas lhe deram coragem, esperança e luz, aumentando-lhe a fé. O povo de Deus, representado por Josué, ficou diante do anjo de Deus vestido com vestes imundas, e Satanás ficou reclamando que tinha sido impedido de destruí-los como estava determinado a fazer. Ele apontou para suas vestes imundas como sua justificativa para fazer isso. Mas o Senhor Jesus não permitiria que ele os destruísse. Com a voz e atitude de um Rei, Ele disse: - Tirem-lhe as roupas imundas! Voltando-se, então, para Josué, que representava o povo de Deus, Cristo disse: - Vou vesti-lo com uma muda de roupa! Essa roupa era a própria justiça de Cristo. O irmão Lindsay disse que sentiu que havia trabalhado em sua própria força por muito tempo, vestido com as vestes imundas do egoísmo. Ele queria a dotação do Espírito de Deus e o batismo do Espírito Santo, para que*



*não mais trabalhasse em seu próprio espírito, seguindo seu próprio caminho e vontade. Outros seguiram com testemunhos diretamente ao ponto (...)”*

*“Nós, então, convidamos aqueles que não tinham esta evidência de sua aceitação com Deus a virem à frente, e cerca de quarenta responderam. Muitos deles expressaram seu desejo de estar vestidos com as vestes da justiça de Cristo. Era evidente que o Espírito do Senhor estava causando impressões profundas na mente de todos os presentes. Muitos, com intenso sentimento, pediam as orações do povo de Deus para seus pais, mães, cônjuges, irmãos e irmãs. Nós nos ajoelhamos em oração e sei que a presença do Senhor estava conosco. A mais sincera súplica ascendeu, em fé, de nosso coração ao trono de Deus, e o Senhor escutou e atendeu aquele fervoroso clamor: o coração de muita gente foi abençoado e seu semblante refletiu os brilhantes raios do Sol da Justiça” (MS 29ª, 1890).*

**Orações e louvor.** *“Este foi um dia precioso para a nossa alma, um período para ser lembrado por muito tempo, que não devemos esquecer nunca, nunca. Louvor e ação de graças subiram de nosso coração e lábios para a glória de Deus, pois ‘quem oferece louvor, glorifica a Deus’. O Senhor deseja que Seu povo seja um povo brilhante, alegre e feliz, portador de luz para o mundo. A luz, a preciosa luz, representa a alegria e a felicidade que devem ser refletidas ao mundo” (MS 29ª, 1890).*

## 24 de novembro de 1890

**A importância dos contratos.** *“Eu me levanto nesta manhã com gratidão em meu coração por uma noite preciosa. Os vagões trovejaram anoite toda na ferrovia elevada, mas eu dormi excelentemente bem.”*

*“Eu não cumpri meu compromisso de pregar no salão ontem à noite, às 17 h. Os gerentes do prédio permitiram que outras pessoas o usassem já que nosso povo o tinha alugado para o dia apenas. Não pudemos fazer nada a respeito, já que não havia um contrato escrito. Devíamos sempre providenciar um contrato.”*

*“Precisamos ser mais detalhistas em nossa gestão de negócios. Muitos tinham a intenção de vir com seus parentes incrédulos, e isso foi uma grande decepção para eles. Eles choraram de tristeza. Devemos*



*considerar esta decepção como parte de ‘todas as coisas’ que cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.”*

**Aula de colportagem.** *“Fui convidada a falar à noite para os que estavam reunidos no prédio ao lado, a turma da colportagem(...).”*

*“Já falei, a essa altura, quatro vezes nas reuniões matutinas e de negócios, e durante uma hora na noite passada para a turma da colportagem” (MS 29ª, 1890).*

**26 de novembro de 1890**

**Relato pitoresco de Ellen G. White.** *“Primeiro pegamos uma carruagem até a ponte, depois subimos as escadas até a ferrovia elevada, depois descemos as escadas depois que atravessamos a ponte. Estávamos na movimentada Broadway, esquivando-nos, aqui e ali, dos cavalos e escapando por pouco de ser atropelados. Chegamos à carruagem que queríamos pegar, mas ela andava muito devagar, obstruída por carroças carregadas. Voltamos a mudar de veículo e, quando estávamos prestes a embarcar em outra carruagem, desceu uma carroça muito carregada, que era puxada por dois cavalos muito fortes, que quase colidiram com ela. Percebi que havia um lugar onde podíamos evitar o tráfego e subir na carruagem. Corri, chamando os outros para me acompanharem com a bagagem. Eles fizeram isso e, uma vez mais, estávamos todos nos movendo juntos. Logo fomos obstruídos por mais carroças carregadas. Como estávamos perto do cais, desistimos do transporte e decidimos andar; eram apenas algumas jardas. Conseguimos atravessar o pontilhão até o barco. Antes, porém, tivemos que andar na frente de cavalos, atrás deles e entre eles. Agora estou aqui escrevendo, sentada na cama da minha cabine.”*

*“Foi arrancada do meu sono por alguém batendo à porta. Eu perguntei o que a pessoa queria e me perguntaram para onde íamos. Eu respondi: - Para Norwich, Connecticut. A uma hora, o barco parou. Então, para nossa tristeza, ficamos sabendo que a plataforma onde toda a bagagem e carga eram trazidas a bordo e descarregada encontrava-se diretamente abaixo do nosso camarote. Haveria barulho de carrinhos de mão, ordens sendo dadas e o carregamento de barris até de manhã. Pouca chance de dormir! Deveríamos acordar às 4 h, mas nosso despertar começou a uma hora e continuou até as quatro.”*



*“Precisávamos pegar o trem às 5 h. Estava muito frio, mas lindo e agradável. Caminhamos bastante até a estação, onde havia uma grande sala de espera. Era uma sala para homens e mulheres. Havia cartazes pendurados nas paredes, que diziam: ‘Favor não fumar neste local’. Mesmo assim, havia vários homens fumando à vontade, sem restrições. Eu fiquei muito feliz quando finalmente embarquei.”*

*“Depois de viajar por cerca de uma hora, chegamos a Norwich e decidimos caminhar pouco menos de 1,5 km até a casa do irmão e da irmã Greer. Chegamos ao local por volta das 6 h. Quase não havia luz” (MS 49, 1890).*

### **26 de novembro de 1890**

*“Então, em companhia do irmão Miles e de Sarah, entramos na carruagem. Na ponte, nós a trocamos pelo trem elevado. Depois, andamos alguns quarteirões e pegamos outra carruagem. Finalmente, mudamos de novo para outra carruagem que nos levou até o barco. A Broadway é uma rua muito estreita, cheia de áreas bloqueadas. É muito difícil caminhar ali. Agora, porém, estamos em nossa cabine no barco. Muito confortável, por sinal.”*

*“Agora são cinco e meia e eu estou escrevendo. Olho para trás e contemplo o tempo que passamos no Brooklyn. Foi uma experiência para lembrar por muito tempo. Vários de nossos dedicados irmãos estiveram presentes no encontro. Havia muito mais gente na igreja de Nova Iorque e Brooklyn do que esperávamos ver. Ficamos muito satisfeitos com a inteligência daqueles que haviam aceitado os mandamentos de Deus. Foi uma surpresa agradável encontrar tantos com a mesma fé preciosa vindos de outras igrejas. Eu falei quatro vezes em assembleia pública e quatro vezes nas reuniões matutinas e nas reuniões evangelísticas. Fui abençoada com muita intrepidez. Parecia não haver nem descrença e nem preconceito para bloquear o caminho, e nenhum esforço espiritual para neutralizar a influência do testemunho que me foi dado para o povo. Meu espírito foi revigorado enquanto eu procurava consolar os outros com a mesma consolação e esperança com as quais eu estava sendo confortada.”*

**A animação dos conversos.** *“Outra característica do encontro foram os semblantes que brilhavam felizes e alegres. Era um prazer vê-los e os testemunhos que davam com tanta alegria*



*e contentamento, quase completamente cheios de esperança. O coração de muita gente transbordava de alegria. Estavam todos gratos por terem sido abençoados com o privilégio de ouvir a verdade. Tinham o coração pronto para responder à influência do Espírito de Deus. É isto o que a Testemunha Verdadeira chama de 'primeiro amor'."*

*"Era evidente que essas almas preciosas tinham algo mais do que formalidade. Elas tinham espírito, vida e o ministério manifesto do Espírito. Todos os testemunhos de ministros e membros leigos eram explícitos a ponto de renunciarem a qualquer pretensão ou poder próprio, em seu raciocínio mais fervoroso e na proclamação da verdade, de transmitir conhecimento salvador a qualquer mente. Só a agência do Espírito Santo de Deus seria capaz de tocar e subjugar o coração humano. Instou-se que todos os ouvintes sentissem a necessidade de orar pela iluminação divina e de examinar as Escrituras por si mesmos. Todos os seus esforços mais fervorosos redundariam em fracasso completo, a menos que o próprio Senhor, por Seu poder divino, se unisse à atuação humana. 'Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos'(Zc 4:6)".*

**Falar e trabalhar como Cristo.** *"Falem como Cristo falava; trabalhem como Cristo trabalhava. Devemos olhar para Cristo e viver. Olhando para a Sua amabilidade, ansiamos por praticar as virtudes e a justiça de Cristo. É contemplando a Cristo, que nos tornamos transformados à Sua imagem; é renunciando a nós mesmos, entregando nosso coração totalmente a Jesus para que Seu Espírito o possa refinar, enobrecer e elevar, que estaremos em íntima conexão com o mundo futuro, banhados nos brilhantes raios do Sol da justiça. Nós nos alegamos com alegria indescritível e plena. Então, recebemos a ordem de ir a outras cidades e vilas para lhes contar as boas novas, com o coração inflamado pelo amor divino, até mesmo para aqueles que estão afastados, a tantos quantos o Senhor seu Deus chamar."*

*"Anunciem aos outros as abençoadas verdades de Sua palavra e, obedecendo às palavras de Cristo, continuem em Seu amor. Como Ele nos estimula, pelo amor que temos por Ele, a guardar Seus mandamentos! Ele faz isso, não para nos incitar a fazer coisas impossíveis, mas porque Ele sabe o que significa guardar os mandamentos de Seu Pai."*



*“Ele quer que toda alma que ouvir o Seu convite diga o mesmo para os outros e receba Seus dons mais ricos, pois Ele sabe que, guardando os mandamentos de Deus, nós não somos postos em cativeiro servil, mas somos libertos pelo sangue de Jesus Cristo. ‘E há grande recompensa em juda-los [os Seus mandamentos]’”  
(SI 19:11).”*

*“Anunciem a mensagem aos outros, com a pena e com a voz, com piedade, com humildade, com amor, com a representação do caráter de Cristo (MS 48, 1890).”*

**9 de janeiro de 1891**

**O plantio de uma nova igreja.** *“Eu tinha um profundo e sincero desejo de que o Senhor trabalhasse com o Seu povo. Oh, como meu coração foi atraído pela oração a Deus para que Ele manifestasse Seu poder no dia de sábado e abençoasse grandemente o Seu povo. Ele fez tudo isso e muito mais do que eu tinha pedido. Parecia que uma onda da glória do Senhor varria a congregação, e muitas, muitas almas se encheram da rica bênção de Deus, e essa ocasião se tornou inesquecível para as pessoas. Elas prestaram testemunho de que o poder de Deus vibrava através delas. Algumas pessoas ficaram pálidas como a morte, mas seus semblantes estavam brilhando com a glória de Deus. Esta igreja tinha sido recém-levantada e precisava de encorajamento. Bendito seja o Senhor, bendito seja o Senhor! Oh, minha alma! Pela grande bondade e misericórdia de Deus!” (MS 2, 1891).*

**Incentivando um obreiro desanimado.** *“Um irmão em uma posição de destaque na missão de Chicago estava tão abatido pelo desânimo, que todos nós temíamos que ele se saísse da obra, mas ele esteve presente naquele encontro e foi grandemente abençoado. Ele disse que veio para aquele encontro com um peso no coração e sob uma nuvem escura, mas o Senhor Jesus o encontrou enquanto se curvava em oração. Tínhamos feito um apelo para que viessem à frente, mas ele não veio. Entretanto, o Senhor foi ao seu encontro. Ele disse: “Parecia que o Senhor Jesus estava perto de mim.”*

*“Que coisa excepcional, que coisa preciosa! Pensei que até poderia tocá-lo. Eu sabia que Jesus estava do meu lado.” Então, ele começou a descrever a Cristo como o via pelos olhos da fé. Tratava-se*



*de um homem muito reticente, de poucas palavras; mas sua língua foi solta e sua linguagem se tornou eloquente, enquanto expressava os atributos de Cristo como Ele Ihe foi revelado: "Eu estou tão leve quanto uma pena. Estou feliz em Deus e quero voltar para Chicago a fim de lhes contar o que o Senhor fez por mim." Outros deram testemunho do poder do Espírito Santo que veio sobre eles" (MS 2, 1891).*

## 12 de dezembro de 1899

**J. H. Kellog.** Em 12 de dezembro, Ellen White escreveu uma carta ao Dr. J. H. Kellogg, superintendente médico do Sanatório de Battle Creek, na qual Kellogg é admoestado a não enterrar os meios e talentos do povo de Deus nas favelas de Nova Iorque e Chicago.

*"Deus deseja que Suas instituições e Seus filhos escolhidos e adotados O honrem, revelando os atributos do caráter cristão. A obra que o evangelho abarca como obra missionária é um trabalho simples e substancial, que brilhará mais e mais até ser dia perfeito. Deus não quer que a fé de Seu povo assuma as características ou a aparência do trabalho humanitário que agora estão chamando de trabalho médico-missionário Os meios e talentos de Seu povo não devem ser enterrados nas favelas de Nova Iorque ou Chicago. A obra de Deus deve ser realizada em linhas certas (8T, 183)."*

**Incentivando outras pessoas.** *"O Senhor definiu nosso modo de trabalhar. Como povo, não devemos imitar, nem seguir, os métodos do Exército de Salvação. Essa não é a obra que o Senhor nos deu para fazer. Nem é nosso trabalho condená-los e falar palavras duras contra eles. Existem almas preciosas e abnegadas no Exército de Salvação. Devemos juda-las com gentileza(...)"*

*"Os obreiros do Exército de Salvação estão tentando salvar os negligenciados e destituídos. Não vamos desanimá-los. Que façam esse tipo de trabalho por seus próprios métodos e à sua maneira. Por outro lado, o Senhor claramente mostrou o trabalho que os adventistas do sétimo dia devem fazer" (8T 184).*

**Campais e reuniões em tendas.** *"Devemos realizar reuniões campais e reuniões em tendas. Devemos proclamar a verdade para este tempo. Devemos dar testemunho resolutivo."*



“E o nosso discurso deve ser tão simples, que até as crianças possam compreender” (8T 185).

### 9-10 de abril de 1901

Ellen White proferiu uma palestra matinal intitulada “A necessidade da obra missionária” para os membros da 34ª Sessão da Associação Geral. A responsabilidade que ela sentia em relação à cidade de Nova Iorque se tornou evidente nas palavras que proferiu.

1. Muitos não entenderam essa afirmação sobre os métodos do Exército da Salvação. O objetivo de Ellen White não é subestimar o trabalho pelos pobres. Em vez disso, Ellen White escreveu isso para John Harvey Kellogg no contexto de suas intensas atividades de missão urbana em Chicago no final da década de 1890.

A justificativa para esses comentários sobre os métodos do Exército da Salvação já havia sido publicada em um artigo de 19 de março de 1894 em *The Signs of the Times*: Ninguém deve pensar que Deus vai aprovar um método que exija que uma pessoa faça papel de palhaço ou de uma pessoa que perdeu o bom senso. Métodos como esses são totalmente desnecessários e inadequados. Ela afirma ainda:

*“Os obreiros do Exército de Salvação já empregaram métodos como esses; mas é mais necessário que eles estudem e puguem a Palavra do que ajam de maneira sensacionalista para atrair a atenção do povo... chegou a hora em que todos os cristãos devem tomar o Seu jugo [isto é, de Cristo] e trabalhar segundo Sua vontade, identificando-se, com simpatia, com outros seres humanos, do mesmo modo como ele Se identificou com nossa raça caída.”*

**Apelo para que se realize uma obra em Nova Iorque.** “E há Nova Iorque, aquela grande e ímpia cidade. Quem se sente responsável por aquele campo? Quem sentiu a necessidade de negar a si mesmo a fim de que o trabalho naquela cidade possa ser levado adiante? É, de fato, uma cidade ímpia, mas Deus tinha Ló em Sodoma e tem um povo em Nova Iorque que, como o cervo almeja os riachos de água, está ofegante pelas águas puras do Líbano. Nova Iorque está pronta para a obra. Quando estive lá na última vez, antes de deixar este país e partir para a Austrália, o Senhor me mostrou que Sua obra deveria ser estabelecida em Nova Iorque.”

# 1 | A ORIENTAÇÃO DIVINA SOBRE A CIDADE DE NOVA IORQUE



*“Ele me mostrou o que poderia ser feito lá se todos viessem em Seu auxílio. É o poder de Deus que vai levar a verdade para essa cidade.”*

*“Não há escassez de meios entre nosso povo mais do que havia no passado. Certamente não há escassez de meios entre nosso povo na Califórnia. Mas, apesar disso, o grande campo de Nova Iorque continua intocado, enquanto, semana após semana, uma grande congregação se reúne aqui no Tabernáculo. O povo deve sentir que a repreensão de Deus repousa sobre eles, porque eles não estão trabalhando para Ele em lugares que não conhecem a verdade(...)”*

**Escolas para ensinar o obre médico-missionária.** *“Deus deseja obreiros. Ele quer que aqueles que já têm certa experiência na causa entrem na obra nos Estados Unidos. Ele quer que eles assumam o trabalho em Nova Iorque e em outras cidades onde a iniquidade prevalece. Ele quer que eles comecem o trabalho sob Seu temor. Assim que possível, vamos estabelecer escolas e ensinar os obreiros a realizar trabalho médico-missionário. Essa obra é a mão direita do corpo. Ela está ligada ao ministério do evangelho. Deus vive e reina, e Ele deseja que aqueles que se opuseram à reforma de saúde, que trabalharam contra ela por sua influência, por suas ações e por seus comentários sarcásticos, que experimentem uma mudança completa. Não se divorciem mais do trabalho médico-missionário” (GCB, vol. 4, edição extra, n. 7, 10 de abril de 1901).*

**2.** Nos escritos de Ellen White, o termo “trabalho médico-missionário” ou “obra médico-missionária” se refere à satisfação das necessidades mentais, físicas, sociais e espirituais das pessoas de forma prática com a demonstração do amor e da compaixão de Deus.

A essência da “obra médico-missionária” está declarada em A ciência do bom viver, p. 143.

## **22 de abril de 1901**

Poucas semanas depois, em 22 de abril, Ellen White e o Pr. Prescott apresentaram um relatório à mesma sessão da Associação Geral sobre “A Obra na Inglaterra”. Não se esperaria encontrar algo sobre Nova Iorque nesse relatório, mas Nova Iorque devia estar em sua mente, pois ela disse:



**A obra da Educação e da Saúde.** *“O campo europeu deve receber a atenção que precisa. Mas não devemos nos esquecer dos campos necessitados aqui perto. Olhem para Nova Iorque! Que representantes da verdade temos nessa cidade? Quanta ajuda foi enviada para lá? Nossa obra de educação e saúde deve ser estabelecida lá, e essa obra deve receber ajuda financeira até que seja autossuficiente”* (GCB, vol. 4, edição extra, n. 17, 22 de abril de 1901, p. 397-398).

**O estabelecimento de uma clínica.** *“Na Europa, há gente de fora da igreja que tem dinheiro. Deixem que pessoas de tato vão até essa gente e lhes diga o que estamos fazendo para ajudar as pessoas de todas as denominações.”*

*“Digam-lhes que desejamos estabelecer uma clínica, onde todos os tipos de pessoas possam receber ajuda(...)”*

*“Deus quer que o trabalho avance em Nova Iorque. Deveria haver milhares de guardadores do sábado naquele lugar, e haveria se a obra fosse realizada como deveria. Mas os preconceitos se levantam. Cada um quer que o trabalho seja feito do seu jeito e se recusa a aceitar os planos mais amplos de outras pessoas”* (GCB, vol. 4, edição extra, n. 7, 22 de abril de 1901, p. 397-398).

**O estabelecimento de Pequenos Grupos.** *“Em Nova Iorque deveria haver vários pequenos grupos estabelecidos e, para isso, deveríamos lhe enviar obreiros. Não é lógico que, só porque uma pessoa não tenha sido ordenada para o ministério, não possa trabalhar para Deus. Devemos instruir essas pessoas a trabalhar e, em seguida, ajudá-las a sair para o trabalho. Quando voltarem, devem dizer o que fizeram. Devem louvar o Senhor por Sua bênção e, depois, sair de novo. Precisamos incentivar essas pessoas. Algumas palavras de encorajamento serão uma inspiração para elas.”*(...)

*“O campo em Nova Iorque está maduro para a colheita e, se o Pr. Haskell e sua esposa acharem que é seu dever ir até lá e trabalhar para o povo, acredito que Deus os abençoará grandemente, permitindo que tragam da casa do tesouro do Senhor ‘coisas novas e velhas’”* (GCB, vol. 4, edição extra, n. 17, 22 de abril de 1901, p. 397, 398).



## **Ministros capazes de realizar a obra médico-missionário.**

É interessante notar que, embora o relatório devesse ser sobre o trabalho na Inglaterra, mais da metade do artigo foi dedicado ao campo carente de Nova Iorque. A seguinte referência é parcialmente dada em Evangelismo, p. 387:

*“Em Nova Iorque há muitos que estão maduros para a colheita. Nessa grande cidade, há milhares que não dobraram os joelhos a Baal. O anjo disse: ‘- Eis que vos trago boas novas de grande alegria, que são para todo o povo’. Nova Iorque faz parte de ‘todo o povo’. No começo do novo ano, desejamos ver professores trabalhando em todas as partes de Nova Iorque. Há uma obra a ser feita nessa cidade... Todo ministro do evangelho deve estar preparado para fazer um trabalho médico-missionário prático. O trabalho médico-missionário deve ser tão intimamente unido ao ministério evangélico como o braço está unido ao corpo... Em nossas grandes cidades, a obra médico-missionária deve andar de mãos dadas com o ministério evangélico, pois ela abrirá as portas para a entrada da verdade” (MS 117, 1901).*

## **16 de setembro de 1901**

Em setembro, Ellen White recebeu telegramas do Pr. J.E. Jayne e do Pr. S. N. Haskell em relação ao trabalho em Nova Iorque. Ela se perguntou se era seu dever ir até lá. Em 16 de setembro, ela escreveu uma carta ao irmão e à irmã Haskell, de Santa Helena. Ela falou sobre as finanças para a obra, sobre os homens ricos e sobre Nova Iorque como um centro de trabalho missionário.

**O empréstimo de dinheiro.** *“Em vez de interromper o trabalho em Nova Iorque, eu faria empréstimos e pagaria juros para que a obra continue. Não fracassem, nem desanimem” (Carta 141, 1901).*

**A ajuda de pessoas abastadas.** *“Fui instruída que o Senhor deu talentos às pessoas para adquirirem riqueza com a qual abrir portas através das quais a preciosa verdade entrará. Aqueles a quem Deus abençoou com recursos, trabalharão como Sua mão auxiliadora para alcançar aqueles que possuem meios e influência. Assim, Ele há de sustentar a obra missionária entre as classes mais altas(...)”*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*“Quem dá energias às pessoas para que obtenham riqueza? É o Senhor, e Ele deseja que gente cheia de dinheiro se converta e aja como Sua mão auxiliadora para alcançar outras pessoas. Ele deseja que aqueles que podem ajudar em Sua obra de reforma e restauração, vejam a preciosa luz da verdade e sejam transformados no caráter, a fim de que possam unir-se à Majestade do Céu no uso do capital que Ele lhes confiou para abrir um caminho pelo qual outras pessoas abastadas possam ver que agora é seu tempo e oportunidade de usar seus recursos para salvar almas que estão prestes a perecer. Ele gostaria que investissem os recursos que Ele lhes confiou para fazerem o bem, abrindo o caminho para que Seu evangelho seja pregado a todas as classes.”*

*“Esta é a obra que Ele quer que se faça em Nova Iorque. Essa grande cidade está cheia de iniquidade, crime, injustiça e todos os tipos de depravação, mas Deus tem muitas pessoas nessa cidade que deseje que se tornem cristãos de Bíblia na mão, para que possa usá-los para dizer tanto aos ricos, quanto aos humildes, o que cada um deve fazer para ser salvo.”*

*“Que nada o tire da obra. Homens e mulheres podem se unir ao Príncipe dos céus a fim de converter as almas da injustiça para a justiça. O povo precisa ter a verdade salvadora para este tempo. Precisamos apelar às pessoas com recursos que devolvam ao Senhor os tesouros que Ele lhes confiou, a fim de que, em Nova Iorque, seja estabelecido um centro a partir do qual a verdade da Bíblia, em sua simplicidade, possa ser dada ao povo. Muitas pessoas, em várias partes da cidade, estão orando por luz. Elas querem entender a verdade. As pessoas que têm dinheiro revelarão uma fé viva na Palavra de Deus e devolverão ao Senhor os recursos que Ele lhes confiou para que a luz possa brilhar em meio às trevas do pecado e do erro” (Carta 141, 1901).*

**23 de setembro de 1901**

**A obra médico-missionária.** Ellen White escreveu novamente para o irmão e a irmã Haskell, de Santa Helena, em 23 de setembro de 1901, sobre a obra médico-missionária:

*“Começar a obra médico-missionário em Nova Iorque será a melhor coisa que vocês podem fazer. Foi-me mostrado que, se nessa*



*tarefa houvesse homens e mulheres experientes, que representassem corretamente a verdadeira obra médico-missionária, isso teria grande poder para causar uma impressão correta no povo” (EV 387).*

**Um símbolo para o mundo.** *“No início, a obra pode ser pequena, mas permitam que tudo o que façam seja um símbolo da obra que o Senhor deseja que seja feita no mundo” (Carta 195, 1901).*

## 2 de outubro de 1901

**A obra segundo a vontade de Deus.** Outra carta foi escrita em 2 de outubro de 1901, para o irmão e a irmã Haskell em relação ao método de trabalhar na cidade de Nova Iorque.

*“Nosso modo de trabalhar deve ser segundo a maneira de Deus. A obra feita para Ele em nossas grandes cidades, não deve ser feita em harmonia com expedientes humanos” (EV 385).*

**Trabalhar como Jesus trabalhou.** *“Em nossa obra, devemos nos lembrar do modo como Cristo operava. Ele fez o mundo. Ele criou a humanidade. Então, Ele veio pessoalmente ao mundo para mostrar aos habitantes como viver uma vida sem pecado” (EV 385).*

**Um modelo de treinamento em obra missionária para outras cidades.** *“Irmão Haskell, o Senhor lhe concedeu uma oportunidade de entrar na cidade de Nova Iorque, e o seu trabalho de missão aí deve ser um exemplo do que deve ser esse tipo de trabalho em outras cidades. Você tem que mostrar como a obra deve ser levada avante, semeando a semente e, depois, ceifando a messe. Há pessoas que podem se unir a você no trabalho, empenhando-se nele inteligentemente e em total consonância com você” (EV 385).*

**Nova Iorque para ser um centro e escola de treinamento.** *“Seu trabalho em Nova Iorque foi iniciado em linhas certas. Você deve fazer em Nova Iorque um centro de esforço missionário, a partir do qual a obra possa ser realizada com sucesso. O Senhor deseja que esse centro seja uma escola de treinamento para obreiros e não se deve permitir que nada interrompa o trabalho. Quando o povo tiver abraçado a verdade e tomado a sua posição, o Senhor irá juda-los para serem educados para a plena recepção da verdade bíblica” (EV 385).*



**Labutar para converter corpo, alma e espírito.** *“Para seus ajudantes, você deve selecionar pessoas que possam levar o trabalho adiante sólida e completamente, trabalhando para a conversão da pessoa por completo: corpo, alma e espírito. Um alicerce sólido, estabelecido sobre os planos do evangelho, deve ser construído para a edificação da igreja” (EV 385).*

### **7 de outubro de 1901**

Uma carta de encorajamento foi enviada de Santa Helena para o irmão e a irmã Haskell em 7 de outubro.

*“Tenham bom ânimo. A providência de Deus certamente abrirá o caminho e lhes dará preciosas vitórias... Foi Ele que os levou para Nova Iorque.”*

*“Foi-me apresentado, mas não me atrevo a expressá-lo e nem mesmo a transpirá-lo, que em cidades como Nova Iorque, Útica e Búfalo, Deus moverá os corações de pessoas abastadas, quando a Bíblia, e a Bíblia somente, for apresentada como luz do mundo. Nessas cidades, a verdade deve avançar como uma lâmpada que arde” (Carta 132, 1901).*

### **16 de outubro de 1901**

Uma carta datada de 16 de outubro, enviada ao irmão E. A. Sutherland, solicitou que o irmão Brunson permanecesse com o Pr. Haskell.

*“Pedimos a vocês que se lembrem de que, desde que o Pr. Haskell aceitou a verdade, ele tem trabalhado intensamente por seu progresso. Poucos já fizeram o que ele fez. Sua vida deveria ser especialmente protegida. Ele deveria ter não apenas pessoal, mas recursos para o avanço da obra em Nova Iorque.”*

*“Esse é um campo importantíssimo. Há uma classe de pessoas abastadas que ajudará com seus recursos, se perceberem que a obra é levada adiante com sensatez, e não de maneira extravagante ou autoindulgente, mas com simplicidade e abnegação.”*

*“É muito importante que nesta fase da obra em Nova Iorque, o Pr. Haskell tenha ajudantes bem qualificados, pessoas que tenham*



*verdadeiro espírito missionário, que assumam o trabalho de acordo com o exemplo de Cristo. O irmão Brunson é necessário em Nova Iorque, e estou um pouco surpresa em ver que, agora que ele está começando a entender o trabalho lá, planos estão sendo feitos para juda-lo de volta. Espero que o Senhor dê ao Pr. Brunson uma luz clara em relação ao seu posto de dever. É privilégio de um homem saber, por si mesmo, se está no lugar certo ou não, sem depender das preferências ou decisões de outras pessoas a respeito de onde devotará suas energias(...)"*

*"A obra em Nova Iorque foi aberta diante de mim. O Senhor me mostrou que as circunstâncias relacionadas com esse trabalho são de tal caráter, que se torna necessário que nada casual seja feito no envio de pessoas para lá. O Pr. Haskell precisa do melhor ajudante que lhe possa ser enviado: um homem que não vá atrapalhar, mas entender seu dever e cumpri-lo. Em resposta à oração, tal homem surgiu. E não é da ordem do Senhor tirá-lo do campo, quando ele começa a se familiarizar com o trabalho, para juda-lo onde já existem vários obreiros de talento e habilidade. Que o irmão Brunson permaneça onde está. Se realmente precisarem de mais alguém no corpo docente, peçam ao Senhor para providenciar uma pessoa para atender a essa necessidade" (Carta S 142, 1901, p. 1-4).*

**25 de outubro de 1901**

**O apelo de Ellen G. White por apoio ao Pr. Haskell.** Em 25 de outubro, a Sra. White enviou ao Pr. J. E. Jayne uma carta sobre a administração da obra na cidade de Nova Iorque e a respeito do Pr. E. E. Franke.

*"Estou muito surpresa com a forma como o trabalho em Nova Iorque está sendo gerenciado. Enquanto estávamos na Associação Geral, o Senhor apresentou a cidade de Nova Iorque para mim, como um campo que nunca foi trabalhado. Um cantinho já recebeu algum trabalho, mas a obra ali realizada foi de tal caráter, que nunca deve ser repetida. Enviei testemunhos ao Pr. Franke, reprovando o espírito que manifestou para com aqueles que saíram do mundo sob seus labores."*

*"Senhor apresentou diante de mim o modo como a obra deveria ser realizada em nossas grandes cidades. O Senhor me*



*instruiu que o Pr. Haskell, que tem ampla experiência, deveria abrir o trabalho em Nova Iorque, com planos corretos e trabalho missionário segundo a ordem do Senhor. Não permitam que ninguém se interponha e bloqueie o caminho do Pr. Haskell. Sua obra pode ser prejudicada, mas Deus nos livre de que isso aconteça! Desobstruam o caminho para o idoso servo do Senhor. Ajudem-no em tudo o que puderem. Não permitam que se realizem reuniões nos casos em que tais reuniões afastem as pessoas das orientações que o Senhor deseja ver implementadas. Que almas sejam ganhas para Cristo!”*

*“O plano de trazer o Pr. Franke para Nova Iorque agora, quando há muitos outros lugares onde pode trabalhar, é um erro. Deus deseja que o trabalho seja estabelecido em Nova Iorque segundo Sua ordem. Há alguns que já estão profundamente convencidos e não devemos permitir que nada desvie o seu interesse” (Carta 149, 1901).*

#### **28 de outubro de 1901**

**Um salão para evangelismo.** Em 28 de outubro, ela escreveu ao Pr. A. G. Daniells e a W. C. White sobre o salão que o Pr. Haskell queria comprar. Ela também disse que uma clínica deveria ser ali estabelecida.

*“Vocês devem ir a Nova Iorque e examinar cuidadosamente o terreno. Vejam se é aconselhável comprar o salão e a terra em que se encontra. Talvez a terra possa ser arrendada por um período de anos. Fui instruída que métodos assim terão de ser seguidos na obra pelas grandes cidades. Se, após uma análise cuidadosa, vocês decidirem que é melhor comprar o salão, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para levantar o dinheiro. Mas é melhor que avancemos de forma prudente. Orem, orem e orem, pois, se possível, Satanás fechará as portas que se abriram para a entrada da verdade. O Senhor deseja que um centro para a verdade seja estabelecido na grande e ímpia cidade de Nova Iorque(...)” (EV 388-389).*

**A unidade, um centro de missão e uma clínica na cidade de Nova Iorque.** *“Peço-lhes que avaliem o trabalho em Nova Iorque e façam planos de estabelecer um memorial para Deus nessa cidade. Este deve ser um centro missionário, onde haja também uma clínica.*



*Devemos nos esforçar para unir nossas igrejas em Nova Iorque e nas cidades vizinhas. Isso pode ser feito e deve ser feito se quisermos continuar, com sucesso, a guerra agressiva por Nova Iorque” (EV 388-389).*

### 3 de novembro de 1901

Ellen White enviou outra carta ao irmão e à irmã Haskell, em 3 de novembro, sobre o salão no qual o Pr. Haskell estava interessado.

*“Acabei de assinar meu nome na parte de trás do cheque que recebi hoje. Estou passando o valor para vocês. Eu fiz isto na Austrália para abrir o trabalho em novos campos. Estou fazendo a mesma coisa para juda-los em Nova Iorque. Vocês precisam disso. E não dá nem para dizer como estou satisfeita em garantir esse valor, dando minha garantia para isso. Eu queria que vocês já tivessem os cinco mil. Assim que vocês entrarem em algum arranjo para a compra do salão, eu poderei enviar um apelo para algumas pessoas que eu acho que vão ajudar” (Carta 160, 3 de novembro de 1901).*

A Sra. White achou que seria necessário que ela fosse a Nova Iorque para dar ali o seu testemunho resolutivo (Carta 223, 30 de outubro de 1901).

Nos primeiros dias de novembro de 1901, ela estava em Santa Helena, escrevendo. Estava muito preocupada com a obra em Nova Iorque e escreveu ao Pr. Haskell que, por três vezes, decidira ir a Nova Iorque para dar seu testemunho ali. Se não houvesse jeito de juda-lo, ela faria a viagem. Mas parecia quase impossível parar de escrever e abandonar seus assistentes naquele momento (Carta 182, 1901, p. 1).

No dia seguinte, ela escreveu ao filho Willie, em Nashville, no Tennessee, que ela mesma achava que deveria ir para Nova Iorque. Que só conseguia pensar nisso. Estava até pronta para viajar sem preparação prévia.

*“Vou colocar isto por escrito. Nunca dei meu testemunho em Nova Iorque, mas tenho tido a convicção de que deveria fazê-lo, há cerca de uns doze anos, eu acho. Tivemos, sim, aquelas reuniões em certo salão no Brooklyn, mas estou bastante convicta de que eu deveria ir para Nova Iorque e dar o meu testemunho naquele salão alugado por nossos irmãos. Estou sendo incomodada por essa ideia*



*e acho que deveria ir sem demora para a cidade de Nova Iorque. Minha preferência é ir para lá nesta época do ano e não no verão. Tenho considerado essa situação de várias perspectivas. Eu podia ser útil a eles, se Deus me der a ordem que eu vá, e eu tenho certeza de que poderíamos voltar para casa pela rota do sul, se você ficar até dezembro.”*

*“O livro não vai sair em janeiro e, já que vai mesmo se atrasar, eu devia ir para Nova Iorque agora, não só para ajudar os de fora, mas especialmente para ajudar os grupos divididos a se unirem. Eu acho que, apesar de suas cartas não me encorajarem a fazer isso, vou partir daqui, em algum momento nesta semana, diretamente para a cidade de Nova Iorque. Esta pode ser minha última oportunidade de falar com eles em Nova Iorque e, se pode haver união entre os observadores do sábado que agora estão divididos, cabe-me fazer um bom trabalho na força que o Senhor há de me conceder.”*

*“Agora acho que era meu dever ter ido com você quando você foi. Não tenho nenhuma responsabilidade especial aqui na colina. O Pr. A. T. Jones e o irmão Taylor estão trabalhando no sanatório, onde há uma atmosfera melhor. Eu não subi até lá para falar desde que você se foi, eu acho. E o único perigo agora é o risco de que a neve me impeça de voltar para a Califórnia, mas a rota do sul está aberta e eu poderia vir por Los Angeles. De fato, não estou preocupada com a volta. O testemunho que Deus me deu é justamente para emergências como as de Nova Iorque. Não consigo fugir à convicção de que devo ir e, a menos que algo interfira, eu irei direto para a cidade de Nova Iorque.”*

*“O que eu devo fazer? Você vai me encontrar em Nova Iorque? Eu vou partir daqui na quarta-feira, eu acho. Quanto antes, melhor. A Sara está relutante. O irmão e a irmã Druillard falam pouco sobre isto, mas pensam que é melhor que eu vá. Essa é a opinião deles. Acho que tenho o dever de ir a Nova Iorque. Tenho que dar um testemunho lá.”*

*“Escrevi até aqui, mas não vou conseguir escrever mais. Tudo aqui parece fechado para a minha mente, mas a cidade de Nova Iorque está aberta. Estou com medo da viagem, mas acho que vou começar indo esta noite para Oakland para conseguir um lugar amanhã de manhã no trem para a cidade de Nova Iorque. A não ser que eu possa que eu possa tirar essa impressão, não vou ficar bem aqui(...)”*



*“Se o irmão Prescott puder ir agora para Nova Iorque e tomar a firme decisão, sob o temor do Senhor, de colocar as coisas em ordem – e eu estarei lá também, e você estará lá – eu acredito que haveria uma ordem diferente de coisas na cidade de Nova Iorque. A maneira como o assunto me foi apresentado nos últimos doze anos é que esta cidade bem aqui nos Estados Unidos tem uma necessidade tão grande de ser trabalhada como qualquer outro lugar no globo. Enquanto leio as observações que anotei nos meus diários, eu vejo que este é um lugar no qual todos deviam ter profundo interesse, e esta é a razão por que eu disse ao Pr. Haskell que eu sabia que tinha uma mensagem para a cidade de Nova Iorque e que eu viria, na segunda metade desta estação, para trabalhar nas diferentes reuniões campais, mas veja que eu acabei detida aqui.”*

*“Agora, se o Senhor me ajudar, eu irei, sem parar até para arrumar as roupas ou qualquer outra coisa. Vou apenas pegar o que puder e ir. Não vou ficar chateada se não conseguir arrumar nada. Se você quiser vir se encontrar comigo em Nova Iorque, amém e amém! Se você já tiver outros compromissos em Nashville, então eu não vou atrapalhar nenhum de seus compromissos. Se o Senhor me ajudar, porém, eu vou partir esta noite ainda ou amanhã de manhã. Agora este é o meu propósito e, se o Senhor me ajudar, eu devo cumpri-lo. A responsabilidade por aquela grande cidade de Nova Iorque pesa sobre mim, e o Senhor há de me abrir as portas, da mesma forma como já o fez quando providenciou o salão onde posso falar ao povo” (Carta 224, 1901).*

Porém, ela não fez a viagem naquele momento. Em vez disso, em 3 de novembro de 1901, ela escreveu uma carta para um obreiro de longa experiência em Nova Iorque. Esta carta foi escrita para o irmão e a irmã Haskell, que, na época, haviam iniciado a missão na cidade de Nova Iorque.

*“Enquanto eu pensava na situação de Nova Iorque, um grande peso veio sobre a minha alma. Durante a noite, a questão me foi apresentada sob a luz: a obra há de ser feita em Nova Iorque; aberturas serão encontradas em partes da cidade onde não há igrejas, onde a verdade encontrará um lugar permanente. Há uma vasta obra a ser feita em proclamar a verdade para este tempo para aqueles que estão mortos em transgressões e pecados. Pessoas escolhidas por Deus vão anunciaras mais surpreendentes*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*mensagens, que servirão para advertir o povo, para despertá-los. E, embora alguns fiquem incomodados com a advertência e resistam à luz e à evidência, devemos... [entender] que estamos dando a mensagem de teste para este tempo”*

*“Pessoas escolhidas por Deus vão anunciaras mais surpreendentes mensagens, que servirão para advertir o povo, para despertá-los. E, embora alguns fiquem incomodados com a advertência e resistam à luz e à evidência, devemos... [entender] que estamos dando a mensagem de teste para este tempo”(9T 137).*

**A missão urbana como treinamento para a conquista de almas.** *“A mensagem será pregada de modo incomum. Os juízos de Deus estão sobre a terra. Embora missões urbanas devam ser estabelecidas onde colportores, obreiros bíblicos e médicos missionários práticos possam ser treinados para alcançar certas classes, nós também devemos ter, em nossas cidades, evangelistas consagrados que preguem a mensagem de forma decidida, a ponto de sobressaltar os ouvintes. Traze o povo que, ainda que tem olhos, é cego e surdo, ainda que tem ouvidos. Todas as nações, congreguem-se; e, povos, reúnam-se; quem dentre eles pode anunciar isto e fazer-nos ouvir as predições antigas? Apresentem as suas testemunhas e por elas se justifiquem, para que se ouça e se diga: Verdade é! Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, o meu servo a quem escolhi; para que o saibais, e me creiais, e entendais que sou eu mesmo, e que antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá. Eu, eu sou o Senhor, e fora de mim não há salvador. Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor; eu sou Deus. Ainda antes que houvesse dia, eu era; e nenhum há que possa livrar alguém das minhas mãos; agindo eu, quem o impedirá?” (Isaías 43:8-13).*

*“Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os desampararei. Tornarão atrás e confundir-se-ão de vergonha os que confiam em imagens de escultura e às imagens de fundição dizem: Vós sois nossos deuses. Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver. Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo,*



*e cego, como o servo do Senhor? Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves. Foi do agrado do Senhor, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa (Isaías 42:16-21).”*

*“O trabalho esboçado nessas passagens bíblicas é a obra que está diante de nós. Os termos ‘meu servo’, Israel e ‘servo do Senhor’ fazem referência a qualquer um que o Senhor possa selecionar e designar para realizar certa tarefa. Deus os torna ministros de Sua vontade, embora alguns escolhidos possam ser tão ignorantes de Sua vontade como era Nabucodonosor” (9T, 137-138).*

**O Espírito Santo como chave para o êxito.** *“Deus operará por aqueles que se submeterem à operação do Espírito Santo. Ele empenha Sua glória pelo êxito do Messias e de Seu reino. ‘Assim diz Deus, o Senhor, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela.”*

*“Eu, o Senhor, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios; para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas... Quem há entre vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de ser depois?” (Isaías 42:5-7, 23).*

*“O povo de Deus que tinha luz e conhecimento não cumpriu os altos e santos propósitos de Deus. Eles não avançaram de vitória em vitória, acrescentando novo território, elevando o padrão nas cidades e seus subúrbios. Grande cegueira espiritual tem sido demonstrada por aqueles que tiveram uma grande luz que o Senhor incidiu sobre eles, mas que não avançaram em iluminação para uma luz cada vez maior. Os membros da igreja não foram encorajados a usar os nervos e músculos espirituais nesse trabalho de avanço. Eles devem entender que os ministros não podem realizar sua salvação pairando sobre eles. É assim que se tornam fracos quando deveriam ser fortes” (9T 139).*

**A juventude escolhida para assumir responsabilidades.** *“Toda igreja deve escolher moços e moças para assumir responsabilidades. Estes devem envidar todo esforço para se qualificarem para ajudar aqueles que não conhecem a verdade. Deus pede obreiros sinceros,*



*que se entreguem de toda alma ao trabalho. Os humildes e contritos vão aprender, por experiência pessoal, que além dEle, não há Salvador” (9T 139).*

**A necessidade de obreiros que salvem almas.** *“A verdade bíblica deve ser pregada e praticada. Todo raio de luz emitido deve brilhar com brilho claro e distinto. A verdade deve brilhar como uma lâmpada que arde. Há centenas de servos de Deus que devem responder a esse chamado e entrar no campo como obreiros sinceros que ganhem almas, e que venham em socorro do Senhor, para juda-lo contra os poderosos. Deus está chamando gente viva, gente que esteja cheia da influência vivificante de Seu Espírito, gente que veja a Deus como Supremo Governador e receba dEle abundante prova do cumprimento de Suas promessas, gente que não seja morna, mas que tenha o calor e o fervor de Seu amor” (9T 140).*

**Membros de igreja que salvem almas.** *“Se todo o trabalho que foi empreendido nas igrejas durante os últimos 20 anos for novamente empreendido nelas, fracassará, como fracassou no passado, e não conseguiu fazer dos membros seguidores de Cristo que se neguem a si mesmos. Muitos receberam alimento espiritual em demasia, enquanto milhares de pessoas estão perecendo no mundo por falta do pão da vida. Os membros da igreja devem trabalhar, devem se educar, esforçando-se para alcançar o alto padrão estabelecido diante deles. O Senhor os ajudará a alcançar esse alvo, se cooperarem com Ele. Se sua própria alma se mantiver no amor da verdade, não vão tentar impedir os ministros de apresentar a verdade em novos campos.”*

*“As grandes cidades deveriam ter sido trabalhadas tão logo as igrejas receberam essa luz, mas muitas igrejas não assumiram sua responsabilidade pelas almas e Satanás, encontrando-as suscetíveis às suas tentações, estragou sua experiência. Deus pede a Seu povo que se arrependa, que se converta e retorne ao seu primeiro amor, que perdeu por não seguir os passos do Redentor abnegado (T9, 140).*

No mesmo dia, Ellen White escreveu ao irmão Haskell, dando-lhe um incentivo para o evangelismo:

*“Não consigo escrever muito, mas estas palavras foram ditas:- Não o impeçam! As mensagens vão ser dadas fora da ordem*



*costumeira. Os juízos de Deus estão sobre a terra. Enquanto as missões devem ser estabelecidas para fazer a obra que você está fazendo de alcançar certa classe de pessoas de acordo com a luz dada; além disso, porém, a mensagem deve ser levada de forma tão decidida a ponto de sobressaltar os ouvintes” (Carta 159, 1901).*

## 5 de novembro de 1901

Em 5 de novembro, a Sra. White escreveu que, depois de uma semana de resolução, decidiu partir para o leste. Ela sentiu que sua decisão anterior de não sair de casa para Nova Iorque causou uma crise em sua experiência. Então, ela sentiu que tinha que partir para Nova Iorque no dia seguinte, 6 de novembro (Cartas 161, 224, 1901).

Naquele dia, ela e Sara MacInterfer foram para o leste (PUR, 7 de novembro de 1901, p. 16). Elas chegaram a Chicago no dia 10 e, enquanto estavam lá, a Sra. White teve uma reunião com o Pr. Homer Salisbury, o Pr. A. G. Daniells e W. C. White. Foi aí que W. C. White se juntou a sua mãe na viagem para a cidade de Nova Iorque.

*“Sara e eu saímos de nossa agradável casa em Santa Helena na última quinta-feira de manhã e fomos de trem até Chicago. Lá, nós nos encontramos com W. C. White, o Pr. Daniells, o irmão Homer Salisbury e o irmão Moon. Eles se empenharam muito para nos trocar de trem, mas não conseguimos essa permissão. Então, tivemos apenas o tempo da parada e, então, fomos acompanhados por W. C. White até a cidade de Nova Iorque. Fizemos baldeação em Albany e aqui estamos na casa da missão sob os cuidados do Pr. Haskell.”*

*“Agora que chegamos à Costa Leste, vamos permanecer por mais seis semanas. Há uma importante reunião em South Lancaster, na Associação Leste. Isto me dá duas semanas em Nova Iorque. Vou ter dois sábados e dois domingos lá” (Carta 217, 1901).*

## 11 de novembro de 1901

O trio chegou a Nova Iorque no dia 11 de novembro. A Sra. White falava dessas reuniões de sábado e domingo como “preciosas”, pois pôde pregar no novo salão que o Pr. Haskell estava tentando comprar. Seus textos



foram João 16 e 2 Pedro 1. Ela ficou muito ocupada escrevendo e recebendo a visita daqueles que vinham vê-la (Carta 183, 1901; MS 130, 1901).

A Revista Adventista (Review & Herald) registrou a presença de Ellen White em Nova Iorque: “A irmã E. G. White está agora na Costa Leste, no interesse da obra em Nova Iorque e na Associação do Atlântico” (RH, 19 de novembro de 1901, p. 16).

### **23 de novembro de 1901**

O Senhor deu à Sra. White muita luz a respeito da obra em Nova Iorque, e ela ficou perplexa. Sem conseguir dormir depois de uma e meia da madrugada do dia 23 de novembro, ela escreveu:

*“Uma e meia, mas não consigo dormir. Estou muito perplexa. É muita luz que estou recebendo. Seria um alívio se eu conseguisse expressar o enorme interesse que tenho pelas pessoas nas cidades que nunca foram trabalhadas. Ontem, sábado, tive o prazer de pregar em Trenton” (MS 169, 1901).*

### **24 de novembro de 1901**

No dia seguinte ela falou em um salão em Nova Iorque:

*“Domingo, dia 24, foi um dia chuvoso e desagradável. Fiquei surpresa com o público no salão em Nova Iorque. Havia um número muito maior do que podíamos esperar. Preguei sobre I João 3. O Senhor me deu intrepidez para pregar Sua palavra. Parece que a bênção do Senhor acompanhou a Palavra falada. Que o Senhor abençoe os ouvintes” (MS 130, 1901).*

### **26 de novembro de 1901**

Em 26 de novembro, Ellen White escreveu uma carta a uma pessoa desconhecida sobre sua visita à cidade de Nova Iorque. Essa carta contém alguns fatos interessantes sobre sua chegada a Nova Iorque, que não estão registrados em outro lugar.

*“Nossa vinda nesta viagem deve ter sido de acordo com a vontade do Senhor. Temos provas de que foi oportuna. A missão em Nova Iorque fica no quinto andar, mas o elevador vai até lá. Então, foi uma bênção que não tivemos que subir cinco lances de escada.*



*Ficamos felizes em ver um bom grupo de obreiros. Gente inteligente. Deu para ver que todo mundo estava comprometido com a missão, fazendo o seu melhor(...)"*

*"Descobrimos que nossas passagens não podiam ser trocadas; portanto, W. C. White se juntou a nós em nossa viagem para Nova Iorque. Já preguei duas vezes para os obreiros da missão. Fomos ao Brooklyn e visitamos o irmão King e sua esposa, bem como a irmã Tay, membro da família. Ali, tivemos um momento de oração com eles. Também visitamos a família do irmão Jayne. Foi outra visita com oração. Foi uma viagem bem cansativa até a casado irmão King. Tive que trocar de carruagens várias vezes e andar muito. Acabei ficando muito cansada, mas isso está no passado. Não vou fazer isso novamente. A família do irmão King vive num terceiro andar, e subir e descer aquelas escadas íngremes não foi nada agradável. Como eram uma família pequena, estavam todos em casa, menos o irmão King. Todos ficaram contentes em nos ver e ficamos muito satisfeitos em vê-los."*

*"Visitamos o irmão e a irmã Franke. Ficamos muito satisfeitos com a visita. Parece que o Pr. Haskelle os demais estão vendo uma mudança decidida para melhor na perspectiva."*

*"Os preciosos encontros de sábado e domingo no salão que o Pr. Haskell tinha conseguido alugar recentemente foram um grande êxito. A bênção do Senhor [estava lá para produzir] unidade e preparou o caminho para o meu testemunho no sábado, que foi muito exitoso. Setecentas pessoas estiveram presentes, uma excelente representação dos guardadores do sábado. Mas pouca gente que não era da igreja compareceu na reunião do sábado. O Senhor me deu intrepidez para pregar sobre o décimo sétimo capítulo de João. No domingo à tarde, eu tive um público equivalente. As crianças da escola sabatina ficaram em casa; mas chegou gente até que todos os lugares foram ocupados. Um grande número de pessoas de fora estava presente. O Senhor me deu intrepidez para pregar sobre o primeiro capítulo de Segunda Pedro."*

*"Todos pareciam muito satisfeitos e se expressavam assim" em relação aos dois sermões. O Pr. Franke foi convidado a pregar no domingo à noite. As pessoas dizem que ele pregou muito bem."*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*“Bem, nós tivemos muito trabalho a fazer: escrever e receber visitas daqueles que pediam para me ver. O Pr. Franke e a esposa foram me ver várias vezes e me convidaram para pregar em Trenton, onde estão desejosos de me ouvir. Todas as igrejas que foram abertas se reuniram para o encontro realizado na cidade de Nova Iorque, e me apresentaram os ministros e médicos, bem como várias pessoas de classe alta.”*

*“Visitamos Trenton no sábado passado. Fomos de barco e, depois, de carruagem, o que levou três horas. Encontramos o Pr. Franke bem alojado em um prédio com sua família de quatro filhos e uma irmã que mora com eles e cuida de tudo, quando a irmã Franke sai com o marido. Foi uma viagem proveitosa.”*

*“No sábado de manhã um pangaré nos levou até um riacho, a uma curta distância, para assistirmos a um batismo. Tudo nessa cena foi educativo para todos que a testemunharam. As vestes simples e limpas que os homens e as mulheres usaram me deixaram muito satisfeita. O oficiante também vestia uma roupa decente: uma sobrepeliz que cobria o traje batismal de borracha, do jeito que devia ser(...).”*

*“Estou profundamente convencida de que Trenton deve ser um interesse central, assim como Brooklyn e outras localidades fora da cidade de Nova Iorque. Vemos, de fato, que há campos a serem trabalhados em todas as direções dentro e fora de Nova Iorque. Deveríamos alugar um salão para reunir as pessoas na cidade de Nova Iorque e nas localidades vizinhas de Nova Iorque. Será que todos os que estão agora interessados nessa obra farão, durante a semana de oração, as suas doações e ofertas, como o Espírito do Senhor os impressionar, para ajudar essas missões religiosas que estão em grande necessidade? Não pensem que, se fizerem isso, estarão defraudando as localidades muito carentes onde vocês estão no momento (Carta 183, 1901).”*

Enquanto Ellen White estava em Nova Iorque, ela recebeu muita luz sobre os métodos de trabalho na cidade. Ela escreveu sobre finanças, operários, restaurantes vegetarianos, escolas de culinária.

*“Enquanto eu estava em Nova Iorque, no inverno de 1901, recebi luz em relação ao trabalho naquela grande cidade. Noite após noite, o curso que nossos irmãos deveriam seguir passou diante de*



*mim. Na Grande Nova Iorque, a mensagem deve avançar como uma lâmpada que arde. Deus levantará obreiros para essa obra e Seus anjos irão adiante deles. Embora nossas grandes cidades estejam alcançando rapidamente uma condição semelhante à condição do mundo antes do Dilúvio, embora sejam tão iníquas quanto Sodoma, ainda há nelas muitas almas sinceras que, ao ouvirem as surpreendentes verdades da mensagem do Advento, sentirão a convicção do Espírito” (7T 54).*

**A verdade com o poder de Deus.** *“Nova Iorque está pronta para ser trabalhada. Naquela grande cidade, a mensagem da verdade será anunciada com o poder de Deus. O Senhor pede obreiros. Ele conchama aqueles que já têm certa experiência na causa a assumir e levar adiante, em Seu temor, a obra a ser feita em Nova Iorque e em outras grandes cidades dos Estados Unidos. Ele também pede recursos para serem usados em tal obra” (7T 54).*

**Restaurantes vegetarianos.** *“Foi-me mostrado que não devíamos ficar acomodados porque temos um restaurante vegetariano no Brooklyn, mas que outros deveriam ser estabelecidos em outros setores da cidade. As pessoas que vivem em uma parte da Grande Nova Iorque não sabem o que está acontecendo em outras partes dessa grande cidade. Os homens e mulheres que estejam fazendo suas refeições em restaurantes estabelecidos em lugares diferentes vão perceber a melhora que tiveram em sua saúde. Uma vez que conquistemos a confiança deles, estarão mais dispostos a aceitar a mensagem especial da verdade de Deus” (7T 55).*

**Escolas de culinária.** *“Onde quer que se realize trabalho médico-missionário em nossas grandes cidades, devemos criar escolas de culinária. E onde quer que esteja em andamento um forte trabalho missionário educacional, devemos também estabelecer algum tipo higiênico de restaurante, que proporcione uma ilustração prática da adequada seleção e preparação saudável de alimentos (7T 55).”*

**Salas de treinamento.** *“Quando eu estava em Los Angeles, fui instruída que não apenas em várias seções daquela cidade, mas em San Diego e em outras cidades turísticas do sul da Califórnia, deveríamos estabelecer restaurantes saudáveis e salas de*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*tratamento. Nossos esforços nessas linhas deveriam incluir grandes locais turísticos à beira-mar. Como a voz de João Batista foi ouvida no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor', assim a voz dos mensageiros do Senhor deve ser ouvida nos grandes balneários e centros turísticos (7T, 55)."*



# A IMPLEMENTAÇÃO DA VISÃO A RESPEITO DA CIDADE DE NOVA IORQUE

**1902**

**1 de janeiro de 1902**

Ellen G. White recomendou que a região da Grande Nova Iorque fosse organizada como uma associação em separado, com uma missão especial em relação à igreja como um todo. “Em uma sessão especial da Associação do Atlântico, realizada em dezembro de 1901, a cidade de Nova Iorque, Long Island e os condados de Putnam, Rockland e Westchester se juntaram para formar a Associação da Grande Nova Iorque, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 1902.

A organização da região da Grande Nova Iorque em uma associação em separado foi endossada por um conselho específico de Ellen G. White. A nova associação fazia parte da nova Associação da União do Atlântico. O grande desafio evangelístico dessa área metropolitana foi a preocupação dominante da liderança da igreja nos níveis da Associação Geral, União e associação local. Ellen G. White deu conselhos frequentes sobre o direcionamento da obra entre as massas urbanas.

Os primeiros líderes da associação, como S. N. Haskell, H. W. Cottrell e seus sucessores, lutaram com problemas específicos dessa grande cidade. Frequentes visitas e correspondência de A. G. Daniells, presidente da Associação Geral (1901-1902) caracterizaram o envolvimento contínuo por parte da Associação Geral como sendo de aconselhamento e ajuda específica sob muitas formas (Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia, Associação da Grande Nova Iorque, 280-283). Esse processo começou quando Ellen G. White ainda estava viva. O que essas diretrizes divinas, conforme encontradas no Gleaner da União do Atlântico, ainda significam para nós hoje?



## 8 de janeiro de 1902

**Jantar vegetariano.** Em janeiro de 1902, a Review and Herald publicou um longo artigo do Pr. Haskell sobre o progresso da obra na Escola de Treinamento Bíblico: “No dia do ano novo, uma reunião da União foi realizada em nosso salão, onde se serviu um jantar vegetariano”. Isso demonstrou que a culinária vegetariana pode ser feita sem grandes despesas. Mais tarde, houve algumas palestras.

Depois disso, leu-se um testemunho recebido de Ellen White a respeito da obra na cidade de Nova Iorque (sem dúvida este foi o testemunho datado de 25 de novembro de 1901, dirigido aos “Irmãos e Irmãs nas igrejas da Grande Nova Iorque” (veja-se, a seguir, a citação completa desse testemunho).

O Pr. Haskell relatou que a Associação do Atlântico foi dividida e que a Grande Nova Iorque se tornou uma associação em separado. Ele escreveu que essa foi uma mudança importante e explicou as razões.

**A Associação como uma escola de treinamento.** “Planeja-se que a Associação da Grande Nova Iorque seja mais uma escola de treinamento para preparar obreiros para sair e fazer trabalho missionário prático em todas as partes do mundo - que seja mais um campo missionário educacional do que as associações normalmente são. Seu propósito será mais de interesse geral, e agora estamos contemplando muitas outras mudanças. Precisamos de uma escola e, quando um professor adequado for encontrado, nós esperamos abrir uma escola nessa cidade para os filhos de nossos irmãos e irmãs. Também serão tomadas medidas para iniciar uma escola fora do centro congestionado” (S. N. Haskell, RH, 21 de janeiro de 1902, 44).

Ele resumiu o efeito da visita de Ellen White à cidade de Nova Iorque assim:

*“É desnecessário acrescentar que a visita da Irmã White à Grande Nova Iorque não só contribuiu amplamente para o crescente interesse da obra em todos os seus ramos nesta cidade, como também muito ajudou a implementar várias mudanças. Deu, além disso, certa estabilidade à obra do tipo que a visita de nenhuma outra pessoa poderia ter proporcionado. Verdadeiramente o Espírito*



*de Deus estava com os testemunhos dados, e a Palavra cumpriu o propósito para o qual foi enviada: vitórias foram ganhas e planos foram estabelecidos, que resultarão em um desenvolvimento muito maior da obra do que poderia ter sido assegurado pelos esforços conjuntos de nossos irmãos e irmãs, sem o testemunho vivo da serva de Deus” (Ibidem).*

Nos testemunhos de Ellen White sobre a obra em Nova Iorque, encontramos estas frases-chave: “grande campo missionário”, “façam dela uma especialidade”, “um centro para o esforço missionário”, “planos especiais”, “todo o corpo de obreiros deve se unir para edificar esse campo”, “necessita-se de uma gestão diferente”, “é necessário um grande desembolso de recursos”, “deve estar em uma relação diferente com a Associação Geral daquela mantida com os territórios e interesses vizinhos”. Aqui, na íntegra, está um testemunho:

*“Aos Irmãos e Irmãs das igrejas da Grande Nova Iorque, que devem estar sempre unidos como uma igreja em Cristo Jesus: Vocês não receberam a educação que é a vontade de Deus que vocês tivessem. Vocês não estão dependendo do Pão da Vida que desceu do céu. Se vocês tivessem estudado a Palavra de Deus diligentemente, vocês estariam convencidos de que a unidade e a ação harmoniosa devem sempre ser preservadas se alguém deseja avançar na graça e no conhecimento da verdade. Se vocês voltassem os olhos de seu entendimento exclusivamente para a glória de Deus, suas próprias ideias egoístas teriam sido dissipadas e seus olhos estariam abertos para os segredos das grandes agências espirituais na igreja. Seu afastamento - uma pequena igreja de outra pequena igreja - entristeceu o Espírito Santo de Deus. Por anos o plano do Céu não foi cumprido e o tempo enfraqueceu a influência da mensagem. A comissão para vocês que chegaram a um conhecimento das reivindicações obrigatórias da lei de Deus, é que vocês alcancem um padrão mais elevado do que aquele que até agora foi alcançado.”*

*“As diferenças que existem entre vocês deixaram uma impressão desfavorável na mente daqueles que frequentam as reuniões. Por causa de suas palavras carnais, o talento da pregação se tornou um prejuízo para a causa preciosa da verdade presente. Chegou o momento em que todas as diferenças devem ser afastadas completa e inteiramente, e agora, sem demora, deve-se esboçar um esforço unido e sistemático para nosso único e grande objetivo: a*



santificação por meio de Jesus Cristo para a obediência da verdade. ‘Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade.’ Se isso fosse realizado, quanto tempo demoraria para que a influência de um se tornasse a influência de todos? Zelo, consagração e sabedoria se misturariam nas almas convertidas por meio da santificação da verdade, em um movimento combinado, e o evangelho de Cristo exerceria, em vigorosa ação, uma influência decidida para demonstrar o poder de Deus para a salvação, e haveria uma grave seriedade na obra e esforço mais unido e vigoroso: um uso de todas as energias, uma sustentação mútua no trabalho de ampliação do território do reino de Deus em nossas cidades. Resultados decididos seriam vistos, e as orações e as mãos seriam elevadas ao céu, dizendo: ‘Quem é suficiente para estas coisas?’” (AUG, 8 de janeiro de 1902).

#### **O sustento dos obreiros com orações e o Espírito Santo.**

*“Devemos selecionar os agentes que Deus escolheu; devemos designar-lhes sua esfera de trabalho. Os discípulos podem continuar cuidando de seus negócios a fim de ganhar os meios necessários para sustentar os obreiros, com orações e contribuições, para que estes cumpram o plano designado por Deus. A obra de uma igreja unida e convertida, com oração e jejum para que o Espírito Santo de Deus seja revelado, atrairá os agentes angélicos. Enquanto os discípulos ‘ministravam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: - Separeme Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado.’ Deus fará uma obra de igual magnitude em nossos dias, se cooperarmos individualmente com Ele”* (AUG, 8 de janeiro de 1902).

**Incentivo aos outros obreiros.** *“Todos devemos trabalhar para fortalecer a fé dos outros dedicados obreiros. Deus não dá a nenhum de nós a tarefa de atrapalhar e desanimar os outros. Qualquer alma que possa trabalhar interessadamente, sob a supervisão do Grande Cabeça, para a apresentação da verdade bíblica e a salvação das almas que estão prestes a perecer, deve receber a nossa ajuda e encorajamento. Devemos trabalhar agora pela expansão da verdade e, como resultado, muitas almas chegarão ao conhecimento da verdade em nossas cidades até então não trabalhadas. Os instrumentos mais seletos que a igreja possui, devem ser escolhidos, enviados e sustentados na expansão dos esforços missionários.”*

*“O relato da nomeação de Barnabé e Paulo para uma obra especial continua: ‘E, depois de jejuarem e orarem, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.’ Eles foram para um campo designado de*



*trabalho. Os obreiros se moviam sob a autoridade divina. Esses homens sabiam muito bem quais eram os melhores campos para se trabalhar. Alguns obreiros trabalham melhor quando estão perto da família. A igreja que existe em seu lar precisa da influência de um pai temente a Deus para disciplinar e treinar os filhos. Deus não quer que enviemos implacavelmente os obreiros para campos distantes de sua família. Ao enviar os obreiros cristãos de um local para o outro, seu pai e sua mãe devem ser consultados antes que o campo lhes seja designado. O rebanho que é a família não deve se angustiar pela falta da influência judiciosa do pai.”*

*“O Senhor diz: ‘Alarguem suas fronteiras’. O poder do evangelho é expansivo. Os obreiros devem ser devotados ganhadores de almas e devem ter frutos a mostrar de seus esforços. Eles devem ser produtores e consumidores. Se uma árvore não produzir frutos após certo tempo, algo pode estar errado com a árvore. O custo de trabalhar a vinha deve ser diminuído o máximo possível, porque há um grande território a ser trabalhado” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**Acompanhamento do trabalho dos obreiros.** *“Enquanto os obreiros estão empregados em lugares diferentes, devem sempre ser cuidados e entrevistados em relação ao seu trabalho a fim de avaliar o resultado de seus esforços: será que o obreiro dá uma prova completa de sua fidelidade no ministério? Caso contrário, mantê-lo prejudicará a causa e o próprio obreiro. ‘Se a árvore não der fruto’, pode ser que ela necessite ser podada ou transplantada. Se, depois de receber o cuidado adequado, ainda não tiver frutos para mostrar, deve ser removida. Que o obreiro seja demitido como servo inútil na obra de salvar almas e seja encorajado a arrumar um emprego com o qual possa ganhar recursos para contribuir sua parte no sustento de obreiros que trabalhem com sucesso: pessoas com tato e sabedoria que, no temor de Deus, ganharão almas para Cristo (AUG, 8 de janeiro de 1902).”*

**Plantar igrejas.** *“Devemos plantar igrejas. Não devemos estabelecer centros grandes como fizemos em Battle Creek. Ainda assim, devemos construir algumas igrejas importantes e providenciar salões, nas grandes cidades, favoráveis para a acomodação dos crentes de igrejas vizinhas.”*



**Não estabelecer pastores em nossas igrejas.** *“Não deveríamos chamar pastores para que se estabeleçam em nossas igrejas. Em vez disso, devemos deixar que o poder vivificante da verdade impressione os membros a agir individualmente, levando-os a trabalhar com afinco para realizar um eficiente trabalho missionário em cada localidade.”*

*“Como mão de Deus, a igreja deve ser educada e treinada para fazer um serviço eficaz. Seus membros devem ser obreiros cristãos, dedicados ao Senhor. A igreja de hoje é unilateral demais” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**Campo missionário.** *“Há interesses em jogo na cidade de Nova Iorque; Nova Iorque abarca um campo extenso. O sensato seria que Nova Iorque funcionasse como uma associação separada. Trata-se de grande campo missionário e vai exigir um desembolso muito maior de recursos do que se prevê. Se Nova Iorque for estabelecida como campo separado, se estiver separada de outros territórios e interesses, poderemos tornar esse campo um modelo, um grande centro missionário, e muito mais será realizado, evitando-se muita confusão.”*

*“Existe mesmo essa coisa de um obreiro ficar no caminho dos outros, de modo a perderem tempo preparando-se para fazer algo que deveriam ter feito prontamente. A melhor hora para se trabalhar em Nova Iorque é agora, o momento presente, e o caminho para o trabalho a ser feito precisa ser o mais reto possível. Ao mesmo tempo, é necessário que todos os obreiros de Nova Iorque se interessem por todos os esforços que se empreenderem em localidades adjacentes” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**Planos especiais para Nova Iorque propriamente dita.** *“Os que trabalham na grande Nova Iorque propriamente dita devem ter planos especiais para esse campo, e as frentes de trabalho, em geral, devem se unir para defender os interesses missionários da Grande Nova Iorque” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**Uma relação diferente entre Nova Iorque e a Associação Geral.** *“A grande Nova Iorque deve manter uma relação diferente com a Associação Geral em comparação com o território adjacente e os interesses vizinhos, que são diferentes, e que terão que ser considerados de outra forma no que se refere à obra missionária.”*



*“Nova lorque é um mundo em si mesmo; e, como tal, deve ter, em alguns aspectos, uma gestão diferente daquela das localidades vizinhas.”*

*“Deus tem os seus agentes designados para o alargamento do nosso círculo de influência, e para o aumento do número de obreiros que serão verdadeiramente missionários, trabalhando para a salvação da alma dos seus semelhantes. Estes não devem restringir a esfera de seu trabalho. A igreja cristã sempre vai pensar em novas formas de avançar, e sempre vai educar os obreiros para futuras conquistas para Cristo. Ela nunca vai parar de avançar, até que a verdade se estenda a todas as partes do globo.”*

*“O Senhor desejava que Nova lorque e todos os seus subúrbios e cidades vizinhas tivessem sido trabalhados há muitos anos; e agora, que está mais claramente revelado que o momento oportuno chegou, que nossos irmãos e irmãs, em todas as localidades, em todas as igrejas, se levantem, ombro a ombro, com o coração arrebatado e com seus interesses voltados para o progresso da mensagem do evangelho. Em todas as partes negligenciadas da vinha, os corações deveriam estar empolgados com uma experiência genuína e viva; e agora que uma grande obra teve início, ninguém deve cruzar os braços, mas todos devem considerar com interesse todo movimento da igreja” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**Unidade como necessidade das igrejas de Nova lorque.** *“As igrejas agora em diferentes partes da Grande Nova lorque devem sentir suas sagradas responsabilidades dadas por Deus. A obra do Senhor deve, para que este vasto campo missionário, ser fielmente realizada, e todo vestígio de crítica, censura e separação de irmãos deve ser eliminado. Seus preconceitos, seus maus pensamentos e palavras devem ser postos de lado. Deus não vai mais tolerar o espírito que ora controla as coisas em nossas igrejas de Nova lorque. Os campos estão prontos para a colheita. Para onde voltarem o seu olhar, nossos irmãos devem fazer sua obra designada, que se estende em um grande círculo impossível de medir. Não devemos dar ouvidos aos que alimentam e acalentam preconceitos, e assumem uma postura negativa. A obra deve avançar sob a direção de Deus, e aqueles que desejam manter o espírito de dissensão devem sair do caminho e deixar a obra de Deus seguir em frente.”*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*“Toda igreja deve mover-se segundo a ordem de Deus, seguindo Seu plano de comunhão e unidade cristã. Todo o corpo de crentes é um em espírito. Eles são coletivamente a igreja de Jesus Cristo. Já que estamos em um território missionário amplamente estendido, a igreja devia estar conclamando o pecador a olhar para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Esta obra precisa ir adiante. Aqueles que se encarregaram de levar uma linha de medição para medir as pessoas e para dizer como as coisas deveriam ser, podem agora ser dispensados dessa responsabilidade” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**O erguimento da cruz.** *“A cruz do Calvário deve ser erguida, e todos os que se empenham em atrair o povo para a cruz, aumentando mais e mais a amplitude do círculo de crentes, terão o poder da salvação que vem de Cristo. Mas precisam demonstrar seu zelo pela glória de Deus. Todos precisam entender que devemos nos livrar de toda raiz de amargura e, por meio da orientação do Espírito Santo, desenvolver um santificado zelo para com a salvação de almas que estão prestes a perecer” (AUG, 8 de janeiro de 1902).*

**Nova fase na unidade.** Enquanto estava em Nova Iorque, Ellen White recebeu muita luz sobre a maneira como a obra deveria ser realizada (7T 54). Ela partiu de Nova Iorque para South Lancaster no dia 25 de novembro (Carta 217, 1901). Em 24 de dezembro, ela escreveu um testemunho, que foi enviado ao novo comitê executivo da Associação da Grande Nova Iorque e aos pastores Franke e Jayne, mas que deveria ser lido para todas as pessoas em momentos apropriados. O título era: “Os princípios que devem nortear os obreiros do Senhor”.

*“Mas não senti diminuir o peso de minha responsabilidade. Eu tinha uma mensagem para os crentes na cidade de Nova Iorque: que ninguém dos que são verdadeiramente convertidos à proclamação da mensagem do terceiro anjo apresente ao mundo, aos anjos e aos homens divisão em vez de unidade. A verdade de Deus santifica o receptor para que seja um canal, um representante de Sua graça ao mundo, aos anjos e aos seres humanos.”*

*“A todos os que ouvem meu testemunho em Nova Iorque, eu testifico que as palavras que estão escritas neste testemunho são*



*de um penhor apropriado para este povo. Abram a porta do coração para Jesus Cristo. Deixem-no entrar e tomar posse de todo o seu ser.”*

*“As pragas do Senhor Deus dos Exércitos estão em nosso mundo. Homens e mulheres estão perecendo em consequência dos julgamentos que foram enviados por Ele, porque eles não dão ouvidos às Suas obras e caminhos. Não obstante, eles não dizem: - Por causa de nossos pecados, o Senhor fez isso” (MS 130, 1901, 10, 15).*

### 3 de janeiro de 1902

Embora o dever a tivesse chamado para outro lugar, a Sra. White não se esqueceu da cidade de Nova Iorque. No dia 3 de janeiro de 1902, ela escreveu uma carta ao irmão Gilbert Collins perguntando-lhe sobre seu testamento e se ele ajudaria a obra em Nova Iorque.

*“Meu irmão, é possível que você não viva muito. Você já fez seu testamento? Nós sabemos que você quer ser o braço direito do Senhor, trabalhando em cooperação com Ele. Mesmo depois de sua vida terminar, é seu privilégio levar adiante Sua obra. Por favor, considere isso e devolva ao Senhor o que Lhe pertence. Você não desejaria saber que cumpriu fielmente a sua parte, fazendo o que podia? Se você fizer isso, quando for chamado a depor a armadura, ilustrará as palavras que Deus instruiu João a escrever: ‘Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham’ (Ap 14:13) (Carta 6, 1902).*

**Apelo por fundos para a cidade de Nova Iorque.** *“Você não está procurando e comprando propriedades? E, contudo, agora, agora mesmo é a hora em que a obra deve ser realizada em nossas cidades. A Grande Nova Iorque precisa ser trabalhada. Mas é elevado o custo de levar adiante a obra em uma cidade grande.”*

*“Você não sente que é seu privilégio fazer uma doação para ajudar no avanço da obra em Nova Iorque?” (Carta 6, 1902).*



**Contra a publicidade sensacionalista.** Em uma carta, também escrita em 1902, Ellen White reprovou um evangelista de Nova Iorque por sua publicidade sensacionalista:

*“Eu não fiquei favoravelmente impressionada com a divulgação surpreendente de sua campanha. Ela tem gosto de fanatismo... Não publique notícias redigidas para provocar alarme. Quando o Senhor estiver pronto para a denúncia severa das cidades ímpias, Ele dirá isso a Seu povo. Mas só depois que essas cidades ímpias tiverem tido a oportunidade de ouvir e receber a Palavra, que é para a vida” (Carta 17, 1902).*

**O uso de ilustrações para a apresentação da verdade.**

*“Nossa obra agora é esclarecer e educar as mentes quanto aos dizeres da Escritura. As portas estão abertas atualmente para a entrada da verdade. Aproveite a oportunidade para alcançar aqueles que nunca ouviram a verdade. Explique-lhes a verdade, como Cristo fazia, de muitas maneiras, por figuras e parábolas. E... pode ser vantajosa a apresentação impressionante da verdade por meio de gráficos, pois estas coisas apelam aos sentidos do povo. Não dê incentivos ao fanatismo. Satanás opera nessa linha, procurando atrair discípulos para si por meio de representações que, se lhes fosse possível, enganariam até os próprios eleitos” (Carta 17, 1902).*

**Abordagem calma, constante e delicada.** *“Asseguro-lhe que estamos orando por você e pelo trabalho em Nova Iorque. Mas, por favor, pare com essa divulgação espantosa de sua campanha. Se uma onda fanática atacasse Nova Iorque agora, Satanás trabalharia nas mentes humanas, colocando em operação uma obra que nenhum de vocês está preparado para contrapor. Não é de empolgação que precisamos neste momento, mas de um esforço calmo, constante e dedicado para a educação das pessoas. Há gente pronta para fazer uso de coisas exóticas, que podem causar susto no povo a fim de despertar seus temores e dar início a uma obra estranha que estragará o bom trabalho que começou certo.”*

*“Aqueles que estão lidando com as grandes, grandiosas e enobrecedoras verdades da Palavra devem sempre revelar um espírito intenso, ardente, fervoroso, mas calmo e cheio de bom senso, para que possam silenciar a boca dos contestadores. Não promova uma onda de fanatismo que estragará esta obra que começou como devia e que continua com a Palavra de Deus em suas mãos...”*



*“Aqueles que estão engajados na obra em Nova Iorque não devem supor que podem introduzir coisas exóticas e misturá-las com seu trabalho, como se fossem evidência do caráter sobrenatural da obra, assim colocando nessas coisas o selo que é de Deus. Seu trabalho consiste em falar com pessoas de fé humilde e confiante, pedindo conselho a Deus, não segundo suas próprias ideias, não confiando em coisas fantasiosas para despertar a atenção daqueles que estão mortos em delitos e pecados. O sistema de verdade encontrado na Palavra de Deus é suficiente para causar impressões do tipo que o grande Mestre deseja produzir sobre o intelecto” (Carta 17, 1902).*

### 4 de fevereiro de 1902

**Obra de casa em casa.** A Sra. White sentiu que a obra estava avançando bem. Ela também achava que o trabalho de casa em casa do irmão e da irmã S. N. Haskell estava sendo frutífero, como indica na seguinte carta ao irmão e à irmã Irwin, datada de 4 de fevereiro de 1902.

*“Somos gratos que na Grande Nova Iorque as portas estão se abrindo para a verdade entrar em muitos corações. O Pr. Haskell e sua esposa estão animados no Senhor. Certamente as portas estão abertas para eles. Antes que o Pr. Haskell começasse sua obra especial, havia alguns bons obreiros na Grande Nova Iorque; até, porém, que o Pr. Haskell e sua esposa fossem para lá, o caminho não estava totalmente aberto. O irmão e a irmã Haskell começaram sua obra discretamente em alguns dos imensos quarteirões da cidade, indo de casa em casa. Era isso mesmo que deviam ter feito. Como resultado, já reunimos uma boa congregação” (Carta 14, 1902).*

Nessa época, o Pr. E. E. Franke começou a fazer uma divulgação que a Sra. White não aprovou. Ele optou pelo sensacionalismo, com anúncios alarmantes; portanto, a orientação do Senhor Ihe foi enviada. No total, Ellen White enviou 16 cartas ao irmão Franke. Aqui vão apenas alguns dos pensamentos que ela expressou:

**Trabalhar com humildade e amor por Cristo.** *“Há milhares a serem alcançados pela verdade. Há milhares que devem receber a Cristo como um Salvador pessoal. A Grande Nova Iorque deve ser trabalhada em um plano muito mais econômico do que o plano com o qual você tem trabalhado. Cristo diz: ‘Quem quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.’”*



*Fale a verdade, viva a verdade, caminhe diante de Deus com toda a humildade de mente e com toda a simplicidade de ação. Que os anjos vejam que você ama a Deus e pratica a humildade de Cristo. Todos devem fazer isso, se quiserem entrar nos átrios do Senhor. Nesta vida, deve-se andar no novo e precioso caminho que Cristo proveu para Seus seguidores” (Carta F 48, 1902, “Apelo a um evangelista popular”).*

### Julho de 1902

**Um chamado à unidade.** Ellen White enviou outra carta em julho de 1902 às igrejas e congregações da Grande Nova Iorque. Mais uma vez ela pediu arrependimento.

*“O Espírito Santo não pode ser revelado aos membros da igreja na Grande Nova Iorque enquanto houver discórdia e conflito. Não seria melhor se vocês se despojassem ‘de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências’ e desejassem ‘como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, lhes seja dado crescimento para salvação?’” (1 Pe 2:1-2).*

*“Se vocês, unidos, deixarem de lado seus peculiares traços de caráter, quer hereditários, quer cultivados, e trabalharem juntos, o Senhor poderá operar por seu intermédio. Mas as almas não serão convencidas e convertidas até que vocês cheguem à unidade e à comunhão cristã. Deixem de olhar para si mesmos. Mantenham os olhos fixos no Redentor.”*

*“O Senhor conclama os que agora labutam na Grande Nova Iorque a se arrependerem e se converterem. Tanto ministros quanto membros leigos estão seguindo sua própria luz e estão desperdiçando muitas oportunidades preciosas. Há uma grande necessidade de se aproximarem uns dos outros com profunda humilhação e sincero arrependimento por causa da falta de unidade e de amor fraterno que se manifestou. Na Palavra, os cristãos são instruídos a não deixarem de congregar juntos. Se necessário, aproximem-se pelo jejum. Façam a mais diligente busca da causa de sua enfermidade de alma, que deve ser curada. Até que, em todos os sentidos da palavra, vocês se tornem cristãos em suas associações uns com os outros, até que se amem como uma família, como podem ser aceitáveis a Deus os seus*



*esforços pelos incrédulos? Sua primeira obra é se converterem...”*  
(Carta 98, 1902).

**Frequência à igreja.** *“Aqueles que são da família da fé nunca devem deixar de se congregar juntos, pois esse é o meio designado por Deus para conduzir Seus filhos à unidade, a fim de que, no amor e na comunhão cristãos, possam ajudar, fortalecer e encorajar uns aos outros. Meus irmãos e irmãs da Grande Nova Iorque, se vocês se reunissem para os cultos de oração; se, depois da confissão dos pecados e da humilhação da alma, vocês celebrassem uma festa de amor, em que cada coração estivesse cheio de amor verdadeiro por seus irmãos, vocês veriam a salvação que vem de Deus(...)”*

*“Inconscientemente, todo verdadeiro obreiro dirá: - Não há doze horas no dia? Não estou trabalhando no final do dia? Devo andar na luz como um dos filhos da luz. ‘Desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta’ (Hb 12:1). Eu estou lutando por uma coroa de glória que não perece”(Carta 98, 1902).*

**Representação de Cristo.** *“‘Andem na luz’. Andar na luz significa ser resoluto, exercitar o pensamento, exercer força de vontade, em um sério esforço para representar a Cristo na doçura do caráter. Significa afastar toda a tristeza. Você não deve ficar satisfeito simplesmente ao dizer: - Sou filho de Deus. Você está contemplando a Jesus e, contemplando-O, está sendo transformado à Sua semelhança? Andar na luz significa progresso, mas progresso em realizações espirituais. Paulo declarou: ‘Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo tê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo’ (Fp 3:12-14). Andar na luz significa ‘andar em retidão’, andar ‘no caminho do Senhor’, ‘andar por fé’, ‘andar’ no Espírito’, ‘andar na verdade’, ‘andar em amor’, ‘andar em novidade de vida’. É “aperfeiçoar a santidade no temor de Deus” (Carta 98, 1902).*

**Falar de fé.** *“Falem de fé, e sua fé aumentará. Parem de lamentar. Trabalhem segundo os planos de Cristo. Com um empenho amoroso, esforcem-se para agradá-Lo. Sua excelência os ajudará a serem semelhantes a Cristo. Estejam sempre prontos para erguer as*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*mãos que sucumbem sob o próprio peso e para fortalecer os joelhos frágeis. Brilhem como luzes no mundo, atraindo as outras pessoas pelo brilho da glória de Cristo revelada através de suas boas obras(...)"*

*"Dirijo esta carta às várias igrejas e congregações de crentes da Grande Nova Iorque. Deus os ajude a andar na luz. Andem de modo que sua vida reflita os raios de luz para as outras pessoas. Se vocês trabalharem como Deus projeta, muitos salvos vão ser acrescentados aos nossos números. Confiem no amor de Jesus, e vocês terão graça para salvar as almas que perecem. Seu caminho será como o caminho dos justos: 'uma luz que brilha mais e mais até ser dia perfeito'"(Carta 98, 1902).*

### 1 de setembro de 1902

**Pregar a mensagem com poder.** Em 1º de setembro de 1902, Ellen White escreveu um importante testemunho com orientações sobre os obreiros, as missões urbanas, a mensagem, o Senhor e Seus métodos, Nova Iorque e sua relação simbólica com a obra mundial.

*"Chegou a hora de fazer decididos esforços para proclamar a verdade em nossas grandes cidades. A mensagem deve ser dada com tal poder, que os ouvintes sejam convencidos. Deus suscitará obreiros para fazer esse trabalho. Que ninguém impeça esses homens escolhidos por Deus. Eles ocuparão esferas peculiares de influência e levarão a verdade aos lugares menos promissores. Alguns que antes eram inimigos se tornarão valiosos auxiliares, avançando a obra com seus meios e influência"(7T 37).*

**Missão para o treinamento de obreiros.** *"Nessas grandes cidades, devem ser estabelecidas missões onde os obreiros possam ser treinados para apresentar ao povo a mensagem especial para este tempo. Há necessidade de toda a instrução que essas missões possam dar" (7T 37).*

**Necessidade dos melhores obreiros.** *"A missão em Nova Iorque foi iniciada sob a direção de Deus. Essa obra deve continuar no poder do mesmo Espírito que levou ao seu estabelecimento. Aqueles que sentem a responsabilidade pelo trabalho na Grande Nova Iorque devem ter ajuda dos melhores obreiros que puderem ser contratados" (7T 37).*



**A cidade de Nova Iorque como símbolo.** *“se construa aqui um centro para a obra de Deus, e que tudo o que se fizer seja um modelo para a obra que o Senhor deseja que seja feita no mundo” (7T 37).*

**A obra médico-missionária.** *“Se homens e mulheres de experiência, capazes de representar corretamente os verdadeiros princípios médico-missionários, pudessem estabelecer, nesse grande centro, a obra médico-missionária, ela teria grande poder em causar uma impressão correta no povo” (7T 38).*

**A obra de casa em casa.** *“Em todas as cidades penetradas, devemos pôr um fundamento sólido para obra permanente. Devemos seguir os métodos do Senhor. Ao fazer o trabalho de casa em casa, dando estudos bíblicos para as famílias, o obreiro pode ter acesso a muitos que estão buscando a verdade. Ao abrir as Escrituras, orar e exercer fé, ele deve ensinar o caminho do Senhor ao povo.”*

*“Na Grande Nova Iorque, o Senhor tem muitas almas preciosas que não dobraram os joelhos a Baal, e há aqueles que, por ignorância, andaram nos caminhos do erro. A luz da verdade deve brilhar sobre eles, para que possam ver a Cristo como o Caminho, a Verdade e a Vida.”*

**Apresentação da verdade no amor de Cristo.** *“Devemos apresentar a verdade no amor de Cristo. Nenhum exibicionismo extravagante deve ter lugar na obra, que deve ser feita segundo a ordem de Cristo. Ela deve ser levada avante com humildade, na simplicidade do evangelho. As aparências externas não devem intimidar os obreiros, por mais proibitivas que sejam. Ensinem a palavra, e o Senhor, por Seu Espírito Santo, enviará convicção aos ouvintes” (7T 38).*

**Os conversos como propriedade de Deus e não das pessoas.** *“Depois que a verdade impressionou os corações, e homens e mulheres a aceitaram, eles devem ser tratados como propriedade de Cristo, não como propriedade humana. Nenhum ser humano deve procurar prender os outros a si mesmo como se fosse para controlá-los, dizendo-lhes para fazer isso e proibindo-os de fazer aquilo, comandando, ditando, agindo como um oficial sobre um batalhão de soldados. Foi isso que os sacerdotes e governantes fizeram nos dias de Cristo, mas não é o caminho certo. Os obreiros devem fictos na*



*unidade cristã, mas nenhuma autoridade insensata deve ser exercida sobre aqueles que aceitam a verdade. A mansidão de Cristo deve aparecer em tudo o que dizemos e fazemos” (7T 38).*

*“Que o obreiro mostre seu crescimento na graça por submissão à vontade de Deus. Assim ele obterá uma rica experiência. Quando, pela fé, ele receber, crer e obedecer às palavras de Cristo, haverá uma intensidade de esforço; uma fé que age pelo amor e purifica a alma. O fruto do Espírito será visto em sua vida, e a eficiência do Espírito será vista em sua obra” (7T 37).*

**Cristo nosso exemplo e inspiração.** *“Cristo é nosso exemplo, nossa inspiração, nosso grande galardão. Vocês são ‘lavoura de Deus’, vocês são ‘edifício de Deus’(1 Co 3:9b). Deus é o Mestre Construtor, mas o homem tem uma parte a fazer. Ele deve cooperar com Deus. Somos ‘cooperadores de Deus’ (verso 9a). Nunca se esqueçam das palavras ‘cooperadores de Deus’”.*

*“Lembrem-se de que trabalhar com Cristo como seu Salvador pessoal é sua força e sua vitória. Esta é a parte que todos devemos desempenhar. Para aqueles que fazem isso, vem a garantia: ‘a tantos quantos o receberam, a eles deu poder para se tornarem filhos de Deus’ (Jo 1:12)... E a alma humilde e crente responde: ‘Tudo posso naquele que me fortalece’” (Fp 4:13).*

*“Cristo é o Redentor afetuoso e compassivo. Ele deu a Sua comissão: ‘Ide por todo o mundo’(Mr 16:15). Todos devem ouvir a mensagem de advertência. Um prêmio de valor mais elevado é mantido diante daqueles que estão correndo a corrida cristã. Aqueles que correm com paciência receberão a ‘imarcescível’ coroa da vida” (1 Pe 5:4) (7T 39)*

## 16 de setembro de 1902

**O Senhor nos ensina nosso dever.** O Pr. J. K. Humphrey, um ex-ministro batista que havia se convertido em uma das conferências em Nova Iorque e trabalhava como evangelista com as pessoas negras do Brooklyn, no início de sua carreira evangelística, ficou desanimado. Aparentemente ele escreveu para Ellen White perguntando se ele deveria ficar em Nova Iorque ou ir embora. Ela lhe escreveu uma carta que foi publicada na Review & Herald, em setembro de 1902.



*“Meu querido irmão: Não tenho nenhuma luz especial para que você permaneça em Nova Iorque. Você deve olhar para o Senhor para que Ele lhe ensine o seu dever. Se esse campo, em sua condição lamentável e pecaminosa, não fala por si mesmo, que lugar você vai achar que expresse sua necessidade?”*

*“Eu entendo porque você se sente desencorajado. É porque o trabalho é dificultado pela falta de ação conjunta e harmoniosa por parte daqueles que já estavam no campo quando você veio.”*

*“Se você for ao Senhor com fé, acreditando em Suas promessas e tomando cuidado especial de você mesmo, Ele lhe dará força e bênçãos. Tire períodos de descanso. Cultive a força que Deus lhe deu. Se durante o verão, o calor é muito intenso, você não deve pôr em perigo a sua vida permanecendo na cidade. Ó, quem vai superar todos esses obstáculos e assumir a obra em Nova Iorque? Será você, meu irmão? Você vai tomar essa obra no lugar onde está, ajudando da melhor maneira possível?”*

*“Lembremo-nos de Jesus, o autor e consumidor da nossa fé. Lembremo-nos de que Ele não viveu para agradar a Si mesmo. Ele deixou o céu para tomar lugar nas fileiras dos seres caídos, para suportar a humilhação e o abuso. Sem se humilhar até a morte da cruz, Ele não poderia ter assumido a penalidade da transgressão.”*

*“Deve ter sido uma provação muito severa para nosso Salvador pôr de lado Seu manto real e coroa de Rei, e revestir Sua divindade com humanidade, vindo a este mundo como uma criancinha, para viver uma vida de obediência em favor da raça pecadora. Para que não cometamos um erro em relação àquilo que os redimidos devem ser, Ele veio para dar, em Sua vida, uma revelação do caráter que Deus requer de Seus filhos. Ele veio para que pudéssemos ter um exemplo do que a natureza humana pode se tornar ao recebê-Lo como perfeito Salvador. Veio para nos mostrar que podemos ser semelhantes a Cristo. ‘A todos quantos o receberam, deu-lhes poder para se tornarem filhos de Deus, mesmo para os que creem em seu nome’”(RH, 16 de setembro de 1902).*

**Nova Iorque como importante campo missionário.** Várias referências foram feitas anteriormente neste estudo sobre o fato de Nova Iorque ser um campo missionário, mas nenhuma delas é tão clara quanto a seguinte:



*“A obra em campos estrangeiros deve ser levada adiante com seriedade e inteligência. E o trabalho no campo local não deve ser, de modo algum, negligenciado. Não deixemos que os campos à sombra de nossas portas, como Nova Iorque, sejam passados por alto e negligenciados. Esse campo é tão importante quanto qualquer campo estrangeiro” (MS 154, 1902).*

### **24 de outubro de 1902**

Nesse mesmo manuscrito (datado de 24 de outubro), há uma orientação especial sobre animar os obreiros que estão proclamando a mensagem.

*“A mensagem animadora da misericórdia de Deus deve ser proclamada nas cidades dos Estados Unidos. Homens e mulheres que vivem nessas cidades estão rapidamente se tornando mais e mais enredados em suas relações comerciais. Eles estão agindo loucamente ao construir edifícios cujas torres alcançam os céus. Sua mente está cheia de esquemas e planos ambiciosos. Deus está ordenando a cada um de seus servos ministradores: ‘Clama a plenos pulmões, não te detenhas, ergue a voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados’ (Is 58:1) (...)”*

*“Neste momento, quando há pessoas, mesmo entre os mundanos, que estão dispostas a nos conceder favores, que os irmãos cuja responsabilidade está no centro da obra não sejam lentos em reconhecer o bom trabalho iniciado. Que animem seus co-obreiros a envidarem esforços para plantar as sementes da verdade em um novo solo” (MS 154, 1902).*

**Sustento e incentivo aos obreiros.** *“Não sejam negligentes ou omissos em relação ao sustento desses obreiros. Enquanto o Senhor está abrindo caminho para o estabelecimento de pequenas instituições em lugares diferentes, que os homens em posição de confiança ajudem seus irmãos a lançar mão dessas ofertas, fornecendo-lhes os meios e dando-lhes palavras de bom ânimo. Os nossos líderes não devem desencorajar os servos de Deus de entrar por essas portas providencialmente abertas” (MS 154, 1902).*

Ellen White levanta a questão das finanças enquanto pensava sobre a obra a ser realizada na clínica e sobre o trabalho no restaurante saudável.



*“Cartas me chegam de diferentes lugares, dizendo: ‘Irmã White, você deve nos ajudar aqui. Nenhuma outra voz pode nos dar a ajuda de que tanto precisamos. Não podemos ir mais longe sem ajuda.’ Foi assim na cidade de Nova Iorque, e esta é a razão pela qual eu viajei para o leste no final do outono passado”.*

**O financiamento de clínicas e restaurantes.** *“Pela luz que recebi, sei que a cidade de Nova Iorque precisa ser trabalhada, e que agora é a hora de fazer esse trabalho. O Pr. Haskell vem lutando para penetrar naquele lugar; mas onde estão os recursos para começar a obra da clínica e o trabalho do restaurante saudável, que deveriam ser estabelecidos em muitos lugares daquela grande cidade? Nós estamos contentes de poder dizer que um restaurante já foi aberto no Brooklyn” (MS 133, 1902).*

### 10 de novembro de 1902

**Incêndios em Nova Iorque.** Em 10 de novembro de 1902, Ellen White fez um apelo aos membros da Associação Geral que não haviam dado ouvidos ao testemunho do Senhor.

*“As mensagens que Deus deu às igrejas em Éfeso e Sardes são aplicáveis àqueles que nesta época tiveram grande luz, mas não abriram a porta do coração ao bater de Cristo. O Senhor mostrou claramente que Ele tem uma questão com o Seu povo. Os incêndios que ultimamente ocorreram em Nova Iorque e em outras cidades não ocorreram por acaso. Trata-se da mão do poder onipotente. O Espírito de Deus está se retirando do mundo porque as advertências do céu não foram atendidas. Precisamos exercer cuidado, pois uma condição semelhante está se estabelecendo entre nós como povo” (MS 18, 1903).*

### Dezembro de 1902

**O apoio dos membros do evangelismo.** Em dezembro de 1902, outra carta foi escrita ao Pr. Franke, que continha princípios aplicáveis hoje a todos os obreiros evangélicos na cidade de Nova Iorque.

*“Que os crentes que vivem perto do lugar onde você está realizando reuniões compartilhem a responsabilidade pelo trabalho. Eles*

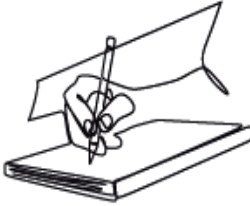


## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*devem sentir que é seu dever e seu privilégio ajudar a tornar as reuniões um sucesso. Deus se agrada quando nos esforçamos para envolvê-los na obra. Ele deseja que todo membro de igreja labute como Sua mão auxiliadora, procurando, por meio de um ministério amoroso, ganhar almas para Cristo.”*

*“As pessoas na Grande Nova Iorque precisam do ensinamento do evangelho. Mas o desfile que você faz destrói as impressões que Deus deseja que você deixe em sua mente por meio de sua apresentação da verdade. Palavras e atos semelhantes aos de Cristo têm muito mais influência para o bem do que todo o espetáculo externo e as demonstrações dispendiosas que podem ser feitas. Gastar dinheiro com exibições não é o caminho para apresentar a verdade diante do povo. É o caminho para manter Cristo escondido. Conduza suas reuniões com a solenidade condizente com a importância e a santidade das probantes verdades que você está apresentando, orando constantemente e constantemente se aproximando de Deus” (Carta 190, 1902).*

**Exaltação de Cristo no evangelismo.** *“Exalte a Cristo, o Salvador que perdoa pecados. Dedique todos os seus esforços para proclamar a Sua mensagem de perdão. Deve-se fazer uma grande obra. No futuro, haverá muitas conversões. Alguns, que agora estão no erro, vão virar pregadores da verdade” (Carta 190, 1902).*



## A NEGLIGÊNCIA PARA COM A MISSÃO URBANA

1903-1912

**Negligência a um campo missionário.** No dia 23 de janeiro de 1903, Ellen White escreveu uma carta sobre a negligência da obra nas cidades.

*“Devo escrever algo a respeito de como passamos por alto e negligenciamos as cidades dos Estados Unidos, cidades onde não se proclamou a verdade. A mensagem deve ser dada aos milhares de estrangeiros que vivem nessas cidades do campo local(…)”*

*“Mas o Senhor tem uma pendência com nossos ministros e com o nosso povo, e devo falar, colocando sobre eles a responsabilidade pela obra no Sul e nas cidades de nossa terra. Quem sente esta forte responsabilidade de ver a mensagem proclamada na Grande Nova lorque e nas muitas outras cidades ainda não trabalhadas? Nem todos os recursos que conseguirmos coletar devem ser enviados dos Estados Unidos para terras distantes, quando no campo local existem oportunidades providenciais para apresentar a verdade a milhões de pessoas que nunca a ouviram. Esses milhões são representantes de muitas nações, muitos dos quais estão preparados para receber a mensagem. Ainda há muito a ser feito à sombra de nossas portas, nas cidades da Califórnia, Nova lorque e muitos outros estados” (8T 34, 35).*

Ela ainda achava que pouco havia sido feito em Nova lorque.

*“Em Nova lorque, Detroit e em muitas outras grandes cidades, pouco foi feito. As cidades do Sul, embora mantidas diante de nosso povo nos testemunhos do Espírito de Deus foram negligenciadas. Embora eu não queira deter a mão estendida para a obra em países longínquos, gostaria que nosso povo entendesse que há um trabalho a ser feito no campo local” (EV 402).*



### 3 de março de 1903

**Soar a mensagem de advertência.** Em 3 de março de 1903, um artigo intitulado “Uma obra negligenciada” foi publicado na Review & Herald enfatizando novamente este ponto:

*“O povo de Deus está negligenciando uma obra que está próxima deles. Eles não percebem a responsabilidade que jaz sobre eles de proclamar a verdade nas cidades ainda não advertidas dos Estados Unidos. Há muitas cidades em que nenhum esforço foi feito para dar ao povo a mensagem para este tempo. Eu imploro àqueles que conhecem a verdade que assumam a sua obra negligenciada, e não deixem mais o Mestre olhar para campos cuja esterilidade comprova sua negligência. Todo aquele que crê na verdade é responsável por dar aos que estão em trevas a luz que já recebeu...”*

*“A menos que se faça mais do que foi feito pelas cidades dos Estados Unidos, os ministros e as pessoas terão uma conta pesada para acertar com Aquele que designou a cada uma sua obra.”*

*“Repetimos a oração: ‘Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu.’ Estamos, porém, fazendo a nossa parte para que Deus dê resposta a essa oração? Nós afirmamos acreditar que Cristo também deu a nós a comissão que deu aos Seus discípulos antes de Sua ascensão. Mas nós a estamos cumprindo?”*

*“Que Deus perdoe a nossa terrível negligência em não fazer o trabalho que até agora mal tocamos com as pontas dos dedos. Quando faremos essa obra? Fico com o coração doente e dolorido por ver uma cegueira tal por parte do povo de Deus.”*

*“Há milhares nos Estados Unidos perecendo na ignorância e no pecado. Mas com os olhos voltados para algum campo distante, aqueles que conhecem a verdade estão indiferentemente passando pelos campos mais necessitados bem debaixo do seu nariz...”*

*“Acordem, despertem, irmãos e irmãs! Entrem nos campos dos Estados Unidos onde ainda não trabalhamos. Não pensem que já cumpriram seu dever só porque fizeram doações para os campos estrangeiros. Há trabalho a ser feito nos Estados Unidos. Na cidade de New Iorque alguns fiéis obreiros estão labutando por Deus. Vocês já demonstraram um interesse prático e desinteressado em seus*



*esforços? Você os estão ajudando com sua simpatia e dons? Eu não desejaria que ninguém retivesse a ajuda para os campos estrangeiros, mas exorto nosso povo a não desonrar a Deus negligenciando campos como a cidade de Nova Iorque. Há uma obra a fazer nos campos estrangeiros, mas há um trabalho a fazer nos Estados Unidos que é igualmente importante. Nos Estados Unidos, há pessoas de quase todas as línguas, que precisam da luz que Deus deu à Sua igreja(...)"*

*"Noite após noite, levanto-me à meia-noite ou uma da manhã e caminho pelo chão em intensa angústia, por causa dos sermões pusilânimes pregados por alguns de nossos ministros, quando têm uma mensagem de vida e morte para levar ao povo. Os ministros estão adormecidos, os leigos dormem, e o mundo perece em pecado. Que Deus os ajude a acordar, a caminhar e a trabalhar como quem está nas fronteiras do mundo eterno! Logo, uma surpresa horrível sobrevirá aos habitantes da terra. De repente, com poder e grande glória, Cristo virá. Naquele momento, não haverá mais como nos prepararmos para o encontro. É agora que precisamos soar a trombeta de advertência" (RH, 3 de março de 1903, 8).*

### 5 de abril de 1903

**Calamidades em Battle Creek.** Em 5 de abril de 1903, Ellen White deu uma palestra no domingo de manhã na Associação Geral, em Oakland, na Califórnia. Ela começou dizendo que dormiu muito pouco durante as últimas três noites. Muitas cenas foram apresentadas a ela. Ela sentiu um "intenso interesse no avanço da obra de Deus". Ela queria que os líderes pensassem e considerassem cuidadosamente as muitas cidades que ainda não haviam ouvido a mensagem. As grandes calamidades de Battle Creek foram comparadas à destruição de Jerusalém. A razão pela qual Deus permitiu que Jerusalém fosse destruída e o povo fosse levado para terras estrangeiras era que eles falharam em ser Seus missionários e construíram muros de divisão entre eles e as pessoas ao redor deles. "O Senhor os espalhou, para que o conhecimento de Sua verdade fosse levado ao mundo."

**Obra necessária em Nova Iorque.** "Eu aponto para a cidade de Nova Iorque. Cem obreiros poderiam estar trabalhando lá onde agora há apenas um. Quantos de vocês tiveram um interesse prático no trabalho nesta cidade? Nós mal tocamos nesse campo com as pontas dos dedos. Uns poucos obreiros fiéis têm tentado fazer algo



*nessa cidade grande e ímpia, mas seu trabalho tem sido difícil, porque eles têm tão poucas instalações. O Pr. Haskell e sua esposa trabalham com fidelidade. Mas quem já sentiu que é sua responsabilidade sustentá-los em sua labuta? Quem dentre os nossos líderes os visitou, para saber sobre as necessidades do trabalho e, depois, saiu para angariar meios para seu progresso?” (RH, 14 de abril de 1903, 7-8).*

**Pequenas Clínicas.** *“Devemos fazer por aqueles que trabalham em campos difíceis e carentes o que desejaríamos que nossos irmãos fizessem por nós, se estivéssemos em circunstâncias semelhantes. Há pequenas clínicas a serem estabelecidas em vários lugares. A obra médico-missionária é a mão ajudadora de Deus. Devemos realizar essa obra. Ela é necessária tanto em novos campos quanto nos campos onde o trabalho começou há anos. Já que essa obra é a mão ajudadora de Deus e a cunha de penetração do evangelho, nós queremos que entendam que vocês devem ter uma parte nela. Ela não deve ser separada do evangelho. Toda alma diante de mim nesta manhã deve ser inundada com o verdadeiro espírito médico-missionário(...)”*

*“Deus me manda dizer a este povo: ‘Vocês deixaram o seu primeiro amor. Estão deixando muitos campos sem trabalho e, no entanto, parece que vocês se sentem perfeitamente à vontade.’ Estão dispostos a prestar atenção à instrução que Deus lhes está enviando? Vão fazer alguma coisa a respeito disto? Deus deseja que Sua obra seja levada avante em linhas sólidas. Ele não quer que uma parte de Sua vinha fique desprovida de instalações, enquanto que, para outra parte, sobrem instalações” (RH, 14 de abril de 1903, 7-8).*

**Como administrar clínicas.** *“Tudo o que se faz, deve-se fazer com cuidado. É preciso examinar a situação da clínica cuidadosamente. O povo de Deus deve entender exatamente como administrá-la. Ela deve ser dirigida por pessoas cujos pés estejam firmemente plantados na plataforma da verdade eterna. Dessa forma, os funcionários da clínica vão aprender a apresentar o evangelho às pessoas em suas palavras e comportamento. Se os obreiros crerem na verdade e estiverem em conexão viva com o Deus do céu, Cristo aparecerá em suas vidas e almas serão ganhas para Ele...” (RH, 14 de abril de 1903).*



14 de abril de 1903

**União dos obreiros com poder divino.** *“Eu lhe dei a instrução que me foi apresentada. Senti-me constrangida a falar estas palavras esta manhã. Peço-lhes, por amor a Cristo, que se lembrem das palavras: ‘Vocês são cooperadores de Deus’. Sozinhos, nada podem fazer de bom. Deixem o Espírito de Deus guiá-los e dirigi-los, e vocês terão boas ideias e propostas. Vocês saberão como planejar e trabalhar de forma inteligente” (RH, 14 de abril de 1903).*

11 de maio de 1903

**Localização da Casa Publicadora.** Apenas dois campos foram mencionados pelo nome na palestra da Sra. White à Associação Geral. Nova Iorque e o campo do Sul. Um mês depois, em 11 de maio, ela escreveu uma carta para a irmã Hall dizendo que recebera uma carta muito boa da irmã Haskell. *“Tenho certeza de que uma boa obra está sendo feita em Nova Iorque, e gostaria que o trabalho ali fosse cem vezes mais forte do que é” (Carta 243, 1903).*

Após o incêndio no prédio da Review & Herald, em Battle Creek, elegeu-se uma comissão para encontrar um local para o novo prédio. O primeiro passo foi perguntar à Sra. White se ela tinha algum conselho sobre onde a editora deveria estar localizada. Esta é uma parte de sua resposta:

*“Eu não tenho nenhuma luz especial, exceto a que você já receberam em referência a Nova Iorque e às outras grandes cidades que não foram trabalhadas. Decididos esforços devem ser feitos em Washington, a capital federal”(...*

*“Nova Iorque precisa ser trabalhada, mas se nossa editora deve ser estabelecida lá, isso não posso dizer. “*

*“Eu não devo considerar a luz que recebi como definida o suficiente para favorecer uma decisão assim” (LS, 390-391).*



18 de maio de 1903

**A localização das instituições fora das cidades.** A comissão de localização se reuniu na cidade de Nova Iorque no dia 18 de maio de 1903. Os membros decidiram procurar um novo local para a editora nos subúrbios de Nova Iorque. Não encontraram nada. Alguns dos membros já tinham até voltado para Battle Creek, mas nessa mesma hora uma carta veio de Ellen White:

*“Durante a noite passada, muitas coisas me foram apresentadas sobre nossos perigos presentes, e algumas coisas sobre a nossa obra de publicação foram trazidas mais claramente à minha mente... Devemos buscar a sabedoria que Deus dá” (LS 391).*

*“Em relação ao estabelecimento da instituição em Nova Iorque. Eu devo dizer:- Cuidado! Não posso lhes revelar todas as minhas razões, mas tenho certeza de que qualquer lugar numa proximidade de 45 km daquela cidade seria perto demais. Procurem nos arredores de outros lugares. Tenho certeza de que Washington, a capital federal, oferece muitas vantagens que devíamos considerar’ (LS 392).*

Ela explicou alguns princípios importantes quanto às razões pelas quais não devemos estabelecer instituições na cidade.

*“Não devemos estabelecer essa instituição em uma cidade, nem nos subúrbios de uma cidade. Devemos estabelecê-la em uma zona rural, onde seja cercada de terra. Nos planos para o seu estabelecimento, devemos considerar o clima. A instituição deve ser colocada onde a atmosfera é mais propícia à saúde. Este ponto deve ter um lugar importante em nossas considerações, pois onde quer que a sede da editora seja estabelecida, devem-se também fazer preparativos para instalar uma pequena clínica e uma pequena escola agrícola. Devemos, portanto, encontrar um lugar que tenha terra suficiente para esses propósitos. Não devemos nos instalar em um centro congestionado’ (LS 392).*

*Então a orientação dela foi: “Não devemos nos instalar em um centro congestionado”. Procurem um lugar onde o clima seja bom e onde haja terra suficiente para “instalar uma pequena clínica e uma pequena escola agrícola”.*



### 9 de agosto de 1903

**Anúncios alarmistas.** Em 9 de agosto de 1903, ela enviou uma carta a H. W. Kellogg sobre a publicidade alarmista de Luther Warren em Nova Iorque.

*“Há algum tempo, o Pr. Luther Warren fez uma publicidade muito alarmista sobre a destruição de Nova Iorque. Escrevi imediatamente aos encarregados da obra naquele lugar, dizendo que não era sensato publicar tais propagandas. Isso poderia causar um reboliço que resultaria em um movimento fanático, ferindo a causa de Deus. Basta apresentar a verdade da Palavra de Deus ao povo. Anúncios alarmistas trazem prejuízo ao progresso de Sua obra.”*

*“Enviei mensagens de cautela para os irmãos que trabalham em Nova Iorque, dizendo que não deveriam divulgar essa publicidade flamejante e aterrorizadora. Quando a irmandade exagera, isso respinga em mim, e eu sou obrigada a suportar o opróbrio de ser chamada de profetisa falsa.”*

*“Pensem bem: Se eu tivesse dito que Nova Iorque seria destruída por um maremoto, eu teria pedido a compra de uma propriedade a apenas 100 km de distância dessa cidade, e um terreno para uma clínica, bem como um lugar para servir de base para a obra naquela cidade?” (EV 387-388).*

### 17 de agosto de 1903

**Profundo interesse em Nova Iorque.** Em 17 de agosto de 1903, Ellen White escreveu ao irmão e à irmã Haskell sobre seu interesse em ir à cidade de Nova Iorque para apresentar seu testemunho.

*“Agradeço a vocês dois por me escreverem. Tenho tido muito a fazer ultimamente. E, pensando bem, dá para notar que é um ‘ultimamente’ muito, muito longo. Estou profundamente interessada em seu trabalho na cidade de Nova Iorque, e muitas vezes já desejei que, se possível, gostaria de pregar para suas congregações a fim de apresentar o meu testemunho” (Carta H 185, 1903).*



15 de fevereiro de 1904

**Os altos edifícios de Nova Iorque.** Em 15 de fevereiro de 1904, a Sra. White escreveu sobre os edifícios de Nova Iorque como retratados para ela nos últimos dias.

*“Quando eu estive pela última vez em Nova Iorque, durante a noite eu fui chamada a contemplar prédios subindo, andar após andar, em direção ao céu. Esses edifícios tinham a garantia de serem à prova de fogo, e foram erguidos para glorificar os proprietários. Eles subiram cada vez mais alto e neles usou-se o material mais caro. Aqueles a quem estes edifícios pertenciam não estavam se perguntando: - Como podemos glorificar melhor a Deus? O Senhor não estava em seus pensamentos.”*

*“Eu pensei: - Ah se aqueles que estão investindo assim os seus recursos pudessem ver o seu fim como Deus o vê! Eles estão acumulando prédios magníficos, mas quão tolos, à vista do Governante do universo, são seus planos e ideias. Eles não estão estudando, com todas as faculdades do coração e da mente, maneiras como poderiam glorificar a Deus, pois perderam isso de vista, nosso primeiro dever.”*

*“Quando erigiram esses edifícios elevados, os proprietários se congratularam, com empáfia interesseira, de que possuíam dinheiro para usar na glorificação de si mesmos [...]. Eles obtiveram da extorsão dos pobres, sugando-lhes o suor do rosto, grande parte do dinheiro que assim investiram. Os livros do céu contêm uma conta que registra toda transação comercial. Lá se anota todo contrato injusto, todo ato fraudulento. Está chegando a hora em que os homens chegarão a um ponto além do qual o Senhor não permitirá que passem, em sua fraude e insolência, e aprenderão que há um limite para a paciência de Jeová.”*

*“A cena que passou na minha frente foi a de um alarme de incêndio. As pessoas olhavam para os prédios altos e supostamente à prova de fogo e diziam: - Eles estão perfeitamente seguros. Mas esses edifícios foram consumidos como se fossem feitos de piche. Os caminhões de bombeiros nada puderam fazer para impedir a destruição. Os bombeiros eram incapazes de fazer funcionar os motores.”*



*“Eu fui instruída de que, quando chegara hora do Senhor, se nenhuma mudança tiver ocorrido no coração das pessoas ambiciosas e orgulhosas, elas vão descobrir que a mão que foi forte para salvar será forte também para destruir. Nenhum poder terreno pode deter a mão de Deus. Nenhum material pode ser usado na construção de edifícios que consiga preservá-los da destruição quando a hora designada por Deus chegar para dar a retribuição às pessoas por sua insolência e pela desconsideração de Suas leis” (RH, 26 de abril de 1906). Sob a data de 5 de julho de 1906, Ellen White explicou o que ela realmente disse sobre a cidade de Nova Iorque.”*

### 24 de fevereiro de 1904

**A obra médico-missionária.** Em uma carta ao irmão Craw, datada de 24 de fevereiro de 1904, há uma maravilhosa definição da obra médico-missionária.

*“A obra médico-missionária é o trabalho pioneiro do evangelho. O trabalho pelos enfermos e sofredores tende a eliminar o preconceito contra a obra evangélica. O coração daqueles para quem a obra médico-missionária é feita se abre, com frequência, para a verdade. Com essa obra, podemos alcançar as pessoas ricas que, com seus recursos, ajudarão no trabalho. Foi isso que aconteceu na Austrália (Carta 103, 1904).*

Na mesma carta, ela conta que doou fundos ao Pr. Haskell para começar a obra em Nova Iorque:

*“Eu invisto na obra de Deus todos os recursos que consigo economizar. Mandei mil dólares para o Pr. Haskell como ajuda para o início da obra em Nova Iorque” (Carta 103, 1904).*

### 26 de fevereiro de 1905

Em 1905, quando tínhamos 650 membros e 14 igrejas na Grande Nova Iorque, Ellen White disse que mal havíamos tocado a Grande Nova Iorque com as pontas dos dedos.

*“Ainda há a grande cidade de Nova Iorque. Muito poderia ter sido feito nela que ainda não fizemos. Vocês estão surpresos de que eu insista que o nosso povo preste atenção nessas cidades? Nós mal tocamos a grande Nova Iorque com as pontas dos dedos” (Carta 187, 1905).*



## 1 de novembro de 1905

A Sra. White endereçou uma carta a J. Burden sobre o grande exibicionismo feito por alguns que estavam pregando em Nova Iorque.

*“Deus está olhando para a publicidade espalhafatosa que alguns que trabalham em Nova Iorque estão fazendo, e Ele não se agrada desse modo de pregar o evangelho. A mensagem solene se mistura com uma grande quantidade de palha, que cria uma impressão nas mentes que não está em harmonia com a nossa obra. Devemos levar as boas novas da graça salvadora a todos os lugares; devemos soar a advertência ao mundo, mas devemos praticar economia se queremos avançar no espírito cujo exemplo Cristo deu em Sua vida de serviço. Ele não ia querer nada desse exibicionismo como representação da reforma de saúde em nenhum lugar”(...*)

**Seguir o plano do Salvador.** *“Toda a grande ostentação que foi feita na obra médico-missionário, ou nos edifícios, ou nos trajes, ou em qualquer tipo de adorno, é contrária à vontade de Deus. Nosso trabalho deve ser cuidadosamente estudado e deve seguir o plano do Salvador. Ele poderia ter conclamado as hostes de anjos para mostrar o Seu caráter verdadeiro e principesco, mas Ele colocou tudo isso de lado, e veio ao nosso mundo revestido da humanidade, para sofrer com a humanidade todas as tentações com que o ser humano é tentado. Ele foi tentado em todos os pontos, como os seres humanos são tentados, para que Ele pudesse revelar que é possível para nós sermos vencedores vitoriosos, um com Cristo assim como Cristo é um com o Pai. ‘Ele veio para os Seus, mas os Seus não o receberam, mas a todos quantos o receberam, deu-lhes poder para se tornarem filhos de Deus, sim, para os que creem em seu nome.’”*

*“Deus chama os adventistas do sétimo dia para revelarem ao mundo que estamos nos preparando para as mansões que Cristo foi preparar para aqueles que hão de purificar a alma, pela obediência à verdade que há em Jesus. Que toda alma que quer vir após Cristo, negue a si mesma, tome a sua cruz e siga-o. Assim diz o Grande Mestre “(Carta 309, 1905).*



5 de julho de 1906

**Um maremoto em Nova Iorque?** *“Como é possível que digam que eu declarei que Nova Iorque vai ser varrida por um maremoto? Isso eu nunca disse. O que eu disse, enquanto eu observava os grandes edifícios ali erigidos, andar após andar, foi ‘que terríveis cenas vão acontecer quando o Senhor se levantar para dar uma forte sacudida na Terra! Então, as palavras de Apocalipse 18:1-3 vão se cumprir.’ Todo o capítulo 18 de Apocalipse é uma advertência do que está para acontecer sobre a Terra, mas não tenho nenhuma luz em particular em relação ao que vai ocorrer em Nova Iorque, apenas que sei que, um dia, os grandes edifícios de lá vão ser derrubados pelas voltas e reviravoltas do poder de Deus. A partir da luz que me foi dada, eu sei que virá destruição sobre o mundo. Uma palavra do Senhor, um toque de Seu poder, e essas estruturas massivas cairão. Cenas vão acontecer cujo pavor sequer podemos imaginar” (RH, 5 de julho de 1906).*

O mesmo artigo contém alguns bons princípios relativos a viver fora das cidades.

*“As cidades devem ser trabalhadas. Milhões de pessoas que vivem nesses centros congestionados precisam ouvir a mensagem do terceiro anjo. Essa obra deveria ter sido desenvolvida rapidamente durante os últimos anos. Um começo foi feito, pelo qual louvamos a Deus. Estabelecemos postos avançados de onde, como Enoque antigamente, nossos obreiros podem visitar as cidades e prestar serviço fiel” (RH, 5 de julho de 1906).*

Olhando para trás, Ellen White se refere à advertência que deu três anos antes contra a publicidade alarmista.

*“Há poucos anos, um irmão que trabalhava na cidade de Nova Iorque publicou algumas propagandas muito alarmistas sobre a destruição daquela cidade. Escrevi imediatamente aos encarregados da obra naquele lugar, dizendo que não era sensato publicar tais propagandas. Isso poderia causar um reboiço que resultaria em um movimento fanático, ferindo a causa de Deus. Basta apresentar a verdade da Palavra de Deus ao povo. Anúncios alarmistas trazem prejuízo ao progresso de Sua obra (RH, 5 de julho de 1906).”*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*“Ao encorajar os membros da igreja em Los Angeles a ajudar nas reuniões evangelísticas, Ellen White escreve sobre seu testemunho ao casal Haskell em Nova Iorque.”*

*“Há cerca de quatro anos, quando o Pr.Haskell e outros estavam dirigindo uma escola bíblica de treinamento e cultos noturnos na cidade de Nova Iorque, a mensagem do Senhor para os obreiros foi: ‘Que os crentes que vivem perto do lugar onde você está realizando as reuniões compartilhem a responsabilidade pelo trabalho. Eles devem sentir que é seu dever e seu privilégio ajudar a tornar as reuniões um sucesso. Deus se agrada quando nos esforçamos para envolvê-los na obra. Ele deseja que todo membro de igreja labute como Sua mão auxiliadora, procurando, por meio de um ministério amoroso, ganhar almas para Cristo’” (RH, 20 de dezembro de 1906).*

### 11 de junho de 1909

**Apelo à Associação Geral pela a obra em Nova Iorque.** Em 11 de junho de 1909, Ellen White fez uma palestra perante o Comitê da Associação Geral, intitulada: “Proclamando a Mensagem do Terceiro Anjo em Cidades deste País e no Exterior”. Ela disse que a cidade de Nova Iorque e as cidades vizinhas deviam ser advertidas.

*“Há Nova Iorque e as cidades populosas perto dela; há Filadélfia, Baltimore e Washington. Não preciso enumerar todos esses lugares. Vocês sabem onde ficam. O Senhor deseja que anunciemos a mensagem do terceiro anjo com poder nessas cidades” (EV 394).*

### 18 de junho de 1909

**Médico, enfermeira e cozinheiro entre os obreiros.** Depois de passar alguns dias na Filadélfia, Ellen White e vários outros, incluindo G. B. Starr, tomaram o trem para Nova Iorque em 18 de junho. O Pr. G. B. Starr, que havia dedicado dezoito anos de serviço na Austrália, foi enviado como delegado para a reunião da Associação Geral de 1909, em Takoma Park, Washington, capital federal. Dois dias após o encerramento das reuniões, o Pr. Starr se juntou à Sra. White, na Filadélfia. Ela pretendia passar por Nova Iorque a caminho da campal do Maine. O Pr. Starr relata a conversa com Ellen White no trem.



*“No trem para Nova Iorque, conversamos sobre os planos para a obra naquela cidade, e ela concordou que deveríamos contar com um médico, uma enfermeira e uma cozinheira para conduzir o trabalho da maneira como tivemos êxito em Melbourne e Sydney, na Austrália. Ela disse:- Essa é a maneira correta de se trabalhar nessas cidades. - Mas, diga-nos, perguntamos a ela. Como vamos sustentar o médico, as enfermeiras e a cozinheira? - Que médicos vocês querem? ela perguntou. Nós respondemos: - Gostaríamos dos Drs. D. H. e Lauretta Kress, e da enfermeira Horner, uma das melhores e mais saudáveis cozinheiras.”*

*“O Pr. M. L. Andreason, presidente da Associação, e os membros de sua comissão diretiva, foram muito simpáticos conosco. Ele mandou instalar uma grande tenda na rua 186, em Washington Heights. A presidenta da agência estadual de Nova Iorque da Sociedade Feminina Mundial de Temperança tocou órgão para nós. O salão ficou logo cheio de pessoas encantadoras. Nós tínhamos feito publicidade de um tema de saúde. O Dr. Kress e eu pregamos todas as noites. No final da campanha de seis meses, o público já era suficiente para encher um salão maior, que alugamos para usar durante o inverno (G. B. Starr, Cofre do Centro White, Washington, capital federal, Arquivo 496-b).*

*“Nos últimos 45 km da jornada, a Sra. White olhou, com interesse vivo, para as várias cidades localizadas bem próximas umas das outras, e ela apontou para várias delas como lugares que lhe foram apresentados como comunidades negligenciadas, onde o trabalho deveria ser feito assim que possível” (RH, 25 de novembro de 1909, p. 7-8).*

*“Quando o grupo, formado por Ellen White, G. B. Starr e outros, chegou a Nova Iorque na sexta-feira, 18 de junho, eles chegaram no meio de uma reunião na rua 68. Os obreiros da Associação e os membros da igreja estavam presentes naquela noite (Ibid., 1 de julho, 12 de agosto e 25 de novembro de 1909). Os pastores S. N. Haskell, E. W. Farnsworth, G. B. Starr, C. L. Edwards e C. S. Longacre, e o Dr. D. H. Kress se uniram aos ministros da Associação da Grande Nova Iorque na condução da reunião geral” (RH, 25 de novembro de 1909, p. 8).*



### 19 de junho de 1909

**Apelo aceito por uma congregação inteira.** *“Sra. White falou na tenda na manhã do sábado, 19 de junho, enfatizando as experiências de Cristo no Seu batismo e diante de severas tentações no deserto, registradas nos capítulos 3 e 4 de Mateus. Em resposta a um convite para todos os que desejassem uma reconsagração ao serviço do Mestre, praticamente toda a congregação se levantou (Ibid.). O Pr. Starr disse que, “apesar do barulho combinado de duas linhas ferroviárias, uma de trem elevado e a outra de trem de superfície, ela conseguiu se fazer ouvir” (RH, 12 de agosto de 1909).*

### 20 de junho de 1909

Em 20 de junho, ela foi para Newark, Nova Jersey, onde falou para cerca de 300 membros.

*“A viagem de 19 km de volta a Nova Iorque foi calorosa e cansativa, e a Sra. White sofreu muito com o reumatismo; por isso, pediu para ser liberada de novos compromissos em Nova Iorque. Tomamos um trem na manhã de segunda para South Lancaster, Massachusetts” (RH, 25 de novembro de 1909).*

Como ela estivesse muito cansada e sofrendo de reumatismo, decidiu-se que todos os outros compromissos em Nova Iorque deveriam ser cancelados.

### 14 de outubro de 1909

**Localização da clínica.** Em 14 de outubro de 1909, Ellen White escreveu a G. B. Starr a respeito de certa propriedade que ele lhe havia descrito. Ela sentiu que a propriedade descrita deveria ser seriamente considerada para compra.

*“Tenho tido visões de vários locais em altitudes elevadas, que deveriam ser adquiridos para a construção de clínicas. Sua descrição da propriedade a 72km da cidade de Nova Iorque parece corresponder a essas visões. Nesses locais, o ar é estimulante e faz com que se respire fundo, o que é muito benéfico. E a oferta dessa propriedade por 25 mil dólares ou menos parece uma pechincha.”*



*“Espero que o Dr. Kress e os outros examinem essa propriedade. Eu seria favorável a que a comprássemos se ela agradar os nossos irmãos que a veem. Estou satisfeita com a descrição que você fez, especialmente da disponibilidade de água. Precisa-se de algumas melhoras, sem dúvida, mas não precisam ser todas feitas de uma só vez. Deve-se exercer uma economia rigorosa. Parece-me que o nosso povo é capaz de levantar o montante necessário para a sua compra e dos equipamentos necessários para a clínica.”*

*“Nossas cidades devem ser trabalhadas com a mensagem do terceiro anjo. Não obstante, porém, a luz que foi dada, parece que pouco se realizou até agora” (Carta 136, 1909).*

### 1 de dezembro de 1909

**Clínica.** Uma carta datada de 1º de dezembro de 1909 apresenta orientações relativas ao estabelecimento de uma clínica nos arredores de Nova Iorque:

*“Precisamos de uma clínica e de uma escola nas vizinhanças da cidade de Nova Iorque, e [quanto mais longa] for a demora para sua aquisição, mais difícil se tornará” (Carta 168, 1909).*

**Moradia para obreiros fora da cidade.** *“Seria bom se adquiríssemos um retiro fora da cidade para moradia de nossos missionários. É de grande importância que eles tenham as vantagens da água pura, livre de qualquer contaminação. Por isso, é sempre bom pensar em locais entre as colinas. E deve também haver alguma terra, onde frutas e verduras possam ser cultivadas em benefício dos obreiros. Que esse posto missionário se localize em lugar tão saudável quanto possível e que haja uma clínica em suas imediações. Um pequeno lugar na cidade também deve ser adquirido onde tratamentos simples possam ser ministrados.”*

*“Essa retiro seria um refúgio bem-vindo para nossos obreiros, onde poderão estar longe da agitação e da confusão da cidade. O exercício exigido para subir morros é, em geral, um grande benefício para nossos ministros, médicos ou outros obreiros que correm o risco de não fazer exercícios suficientes.”*

*“Que esses retiros sejam adquiridos nas imediações de várias cidades, e que pessoas capazes façam esforços sérios e determinados*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*para dar a essas cidades a mensagem de advertência que deve ir a todo o mundo. Nós mal tocamos, por assim dizer, algumas dessas cidades.”*

*“Que pessoas de bom tino sejam designadas não para divulgar suas intenções por toda parte, mas para procurar por tais propriedades nos distritos rurais, com fácil acesso às cidades. Que busquem lugares adequados para pequenas escolas de treinamento para os obreiros, e onde instalações também possam ser providas para tratar das almas doentes e cansadas que não conhecem a verdade. Procurem por esses lugares nas imediações das grandes cidades, onde possam adquirir edifícios adequados, seja por doação dos proprietários ou pela compra, a um preço razoável, com as ofertas do nosso povo. Não construam edifícios nas cidades barulhentas” (Carta 168, 1909).*

**Construção de igrejas.** *“Devemos construir igrejas em todas as cidades onde a verdade é proclamada. Em algumas cidades grandes deve haver igrejas em várias partes da cidade. Em alguns lugares, vendem-se igrejas a preços razoáveis e, nesse caso, é melhor comprá-las. Em alguns lugares importantes, imóveis estão à venda que são especialmente adequados para os serviços de uma clínica, e devemos pensar seriamente em suas vantagens.”*

*“Para que possamos adquirir alguns desses lugares para a nossa obra, será necessário que administremos cuidadosamente os recursos, sem gastos exorbitantes em um único lugar.”*

*“A própria simplicidade dos edifícios que usamos será uma lição de coerência com as verdades que temos de apresentar. Devemos, para a obra de nossa clínica, adquirir edifícios cuja aparência e arquitetura sejam uma demonstração dos princípios de saúde” (Carta 168, 1909).*

**Moradia silenciosa para obreiros idosos.** *“Será uma grande vantagem ter os nossos edifícios em locais afastados, tanto quanto possível. Deve-se observar atentamente a salubridade dos arredores. Devemos escolher locais um pouco afastados das cidades barulhentas. Aqueles que trabalham nas grandes cidades precisam de cuidados especiais para que não tenham que sacrificar nem a vida nem a saúde desnecessariamente.”*



*“Eu escrevo estas coisas porque me foi apresentada, como uma questão de importância, que nossos obreiros devam, na medida do possível, evitar tudo o que ponha em perigo a sua saúde. Precisamos exercitar a melhor ponderação nessas questões. Homens e as mulheres não devem ser enviados para trabalhar em cidades populosas e insalubres. Que trabalhem onde sua vida não será desnecessariamente sacrificada. Nossos irmãos que trazem a verdade para as cidades não devem ser obrigados a pôr em perigo a própria saúde em meio ao ruído, agitação e confusão, se é possível comprar lugares afastados.”*

*“Aqueles que estão engajados na difícil e penosa obra das cidades devem receber todo encorajamento possível. Que não sejam submetidos a críticas cruéis de seus irmãos.”*

*“Devemos ter muito cuidado com os obreiros do Senhor que estão abrindo a luz da verdade para aqueles que estão na escuridão do erro. Temos um alto padrão apresentado diante de nós” (Carta 168, 1909).*

**Ministros amistosos.** *“Todo obreiro evangélico deve ser amigo dos pobres, aflitos e oprimidos entre o povo crente de Deus. Cristo sempre foi amigo dos pobres. Por isso, precisamos proteger os interesses dos menos favorecidos como uma coisa sagrada. Muitas vezes há uma escassez inaceitável da compaixão e do interesse amoroso de Cristo pelos pobres e aflitos.”*

*“Devemos demonstrar amor, amor refinado e santo, em favor dos pobres e desafortunados” (Carta 168, 1909).*

**Apelo em favor da obra em Nova Iorque.** No dia 1º de dezembro de 1909, Ellen White escreveu uma carta à Associação Geral, que deixa muito claro que a Associação Geral deveria se sentir decididamente responsável por trabalhar a cidade de Nova Iorque. A carta também declara que, quando as leis dominicais forem aplicadas, as pessoas em posição de confiança vão ficar amarguradas contra o pequeno grupo dos que guardam os mandamentos de Deus.

*“Vocês devem sentir uma decidida responsabilidade pela obra na cidade de Nova Iorque. Os negociantes de Nova Iorque e outras grandes cidades, como os pagãos em terras estrangeiras,*



*devem ser alcançados com a mensagem. O inimigo se alegraria em ver a grandiosa e salvadora verdade para este tempo confinada a alguns lugares. Ele não está inativo. Ele está incutindo suas enganosas teorias na mente das pessoas para lhes cegar os olhos e lhes confundir o entendimento, a fim de que a verdade salvadora não chegue ao seu conhecimento. Logo, as leis dominicais vão ser promulgadas, e as pessoas em posição de confiança vão se amargurar contra o pequeno punhado dos que guardam os mandamentos de Deus” (Carta 168, 1909).*

### **22 de dezembro de 1909**

**Missões urbanas e campais.** Em 22 de dezembro, Ellen White escreveu uma carta para seu filho, J. E. White, e sua esposa, sobre as missões urbanas e as reuniões campais.

*“Devemos estabelecer missões em todas as nossas grandes cidades, e devemos envidar esforços sérios em favor desses centros negligenciados. Os obreiros devem receber treinamento para que possam trabalhar com discipulação e inteligência. Quando realizarmos reuniões campais, devemos manifestar um decidido interesse pelos habitantes da vizinhança” (Carta 172, 22 de dezembro de 1909).*

### **28 de janeiro de 1910**

**Ajuda das Associações do Oeste para as Associações do Leste.** Ao longo do ano de 1910, Ellen White continuou a enfatizar o evangelismo urbano e o alcance das cidades em todas as oportunidades possíveis. Ela fez uma palestra para a Associação da União do Pacífico, em Mountain View, Califórnia, no dia 28 de janeiro de 1910, intitulada “Os campos missionários dos Estados Unidos”. Nela, ela enfatizou a responsabilidade dos membros pelas cidades negligenciadas do leste do país.

*“Alguns expressaram um desejo durante esta conferência de enviar uma grande quantidade de recursos para a China para o apoio do trabalho naquele país... Mas enquanto estamos fazendo planos para advertir os habitantes de várias nações em terras distantes, o que estamos fazendo em favor dos estrangeiros que vieram para as costas de nosso próprio país?”*



*“Quando penso na oportunidade que temos agora de trabalhar em Portland, no Maine e em muitas outras cidades do leste, não posso me calar. Os crentes nessa parte do campo são relativamente poucos em número e têm apenas uns poucos recursos com os quais continuar uma obra aguerrida. A menos que recebam ajuda de algumas de suas associações co-irmãs do oeste, a obra corre o risco de ser seriamente retardada” (AUG, 6 de abril de 1910, 105-106).*

*“Ela disse que as associações e igrejas maiores do oeste deveriam ajudar as do leste. “Deus está agora colocando sobre as partes mais prósperas de Sua vinha a responsabilidade de fazer uma obra fiel nas cidades do leste, onde a mensagem do terceiro anjo começou. Devemos construir igrejas em muitos lugares; devemos erigir salões de reunião e, em alguns lugares de importância especial, haverá oportunidades para estabelecermos e mantermos pequenas instituições médicas. A providência de Deus vaia diante dos mensageiros, preparando o caminho, e agora recai sobre aqueles com responsabilidade nas associações mais prósperas o encargo de planejar, com largueza de coração, não somente a pregação nas cidades dentro de suas próprias fronteiras, mas também o estender de uma mão amiga para suas associações co-irmãs no leste, onde tantos milhões moram nas cidades, e onde os obreiros são poucos e os recursos, limitados” (Ibid.).*

### 6 de abril de 1910

**Apoio das igrejas grandes para o Leste.** Essa responsabilidade repousa também sobre as grandes igrejas de nossas instituições. Em lugares como Mountain View, Califórnia, onde muitos crentes se reúnem, um estudo especial deve ser feito das vantagens a serem obtidas com as manifestações de liberalidade a fim de apoiar a causa de Deus no leste (Ibid.).

*“Há uma razão subjacente por que ela pede que as igrejas e associações do oeste ajudem a obra no leste. Nossa mensagem foi proclamada pela primeira vez com poder no leste, mas, logo depois, a Providência de Deus abriu o caminho para que a mensagem fosse proclamada no oeste.”*

*“À medida que a causa se desenvolveu, os obreiros avançaram para o oeste e tiveram um êxito crescente. Muitas vagas para o*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*funcionalismo público se abriram nos estados centrais, e muitos dos que trabalhavam no leste se transferiram para esses campos mais promissores. Apelos foram, então, feitos aos irmãos e irmãs no leste que apoiassem a obra no campo missionário do oeste, assim estendendo a mensagem para Illinois, Iowa, Minnesota e estados vizinhos” (Ibidem).*

*“Eu vi que, quando a mensagem aumentar muito em poder, então a Providência de Deus abrirá e preparará o caminho no leste para realizarmos muito mais do que poderíamos fazer no tempo presente. Deus enviará, então, alguns de Seus servos, com poder, para visitar lugares onde pouco ou nada pode ser feito, e alguns que agora são indiferentes vão despertar e se apropriar da verdade” (1T 149).*

*“Então, primeiro o leste recebeu a mensagem, e aí Deus abriu o caminho para o oeste. O plano era, em primeiro lugar, que os obreiros fossem enviados do leste para o oeste e, em segundo lugar, que os membros do leste dessem apoio financeiro para os irmãos do oeste. Depois que a obra se firmasse no oeste, o leste voltaria a receber a mensagem com a assistência financeira das associações e das igrejas maiores do oeste para a obra no leste.”*

*“No manuscrito 13, de 1910, Ellen White fez um apelo por recursos para o avançamento da obra nas cidades do leste. “Nossas cidades devem ser trabalhadas... Precisamos de recursos para a execução do trabalho em Nova Iorque, Boston, Portland, Filadélfia, Búfalo, Chicago, St. Louis, Nova Orleans e muitas outras cidades. Em algumas delas, as pessoas foram poderosamente tocadas pela mensagem pregada de 1842 a 1844. Nos últimos anos, pouco, porém, tem sido feito em comparação com a grande obra que deveria estar em progresso. E parece difícil fazer nosso povo sentir uma responsabilidade particular pela obra nas grandes cidades.”*

*“Eu apelo à irmandade que ouve a mensagem há muitos anos. É hora de despertar os vigias. Eu estou gastando as energias para anunciar as mensagens que o Senhor me dá. A responsabilidade pelas necessidades de nossas cidades me pesa tanto sobre os ombros, que parece que vou morrer. Que o Senhor conceda sabedoria à irmandade para que saiba como fazer a obra avançar em harmonia com a vontade do Senhor” (EV 34-35).*



**23 de março de 1910**

Ainda em 1910, estas palavras de Ellen White foram lidas e ouvidas:

*“Em Nova Iorque e em muitas outras cidades, há multidões de pessoas desavisadas [...]. Devemos nos dedicar a essa obra com seriedade, e fazê-la. Deixando de lado nossas preferências e nossas próprias ideias, devemos pregar a verdade bíblica. Precisamos enviar obreiros consagrados e talentosos para essas cidades a fim de colocá-los em ação” (MS 25, 1910).*

*“Minha mente está sobrecarregada com a responsabilidade pelas grandes cidades do leste. Além da cidade de Nova Iorque, onde você trabalhou no verão passado, há a importante cidade de Boston, perto da qual está situado o Sanatório Melrose” (EV 389).*

*“O discurso de Ellen White intitulado “Um Chamado ao Esforço Consagrado” enfatizou novamente a necessidade de trabalhar as cidades do leste, inclusive Nova Iorque. Ela sugeriu que as associações mais fortes do centro-oeste e da costa do Pacífico ajudassem o leste.”*

*“A verdade deve avançar como uma lâmpada que arde nas cidades do leste. As associações mais fortes do meio-oeste e da costa do Pacífico agora têm o privilégio de fazer avançar a causa de Deus naquela porção do campo onde a terceira mensagem angélica foi proclamada pela primeira vez. Algo tem sido feito, é verdade, mas Deus requer de Seu povo uma obra muito maior do que qualquer coisa que tenha sido feita nos últimos anos.”*

*“Eu já passei por muitas dessas cidades e recentemente tive a oportunidade de visitá-las novamente. Vi Nova Iorque, Boston, Portland, Búfalo e outras cidades do leste esperando para serem trabalhadas. O que vejo nesses lugares não advertidos me traz tristeza ao coração. Muitas vezes eu me deito na cama em agonia e angústia com respeito a essa situação. Então, eu tento descrever as visões que distintamente apareceram diante de mim, segundo as quais não existem em algumas de nossas igrejas maiores as reformas que deveriam estar ocorrendo. Muitos de nossa irmandade não estão*



*sentindo o peso da responsabilidade que deveriam ter em favor das cidades não trabalhadas. Não estão envidando esforços decididos para enviar obreiros fortes para essas cidades” (AUG, 23 de março de 1910, 89-90).*

**Dar um passo a frente pela fé.** *“Alguns hesitaram porque temiam que a obra delineada exigisse mais recursos do que estavam à sua disposição. Mas instei com a irmandade a que avançasse pela fé e seguisse as orientações da Providência divina. É Cristo que ordena a Seus servos que saíam. Ele sustentará todo obreiro que, em obediência ao comando de nosso Líder, procura advertir os habitantes das cidades. Os anjos prepararão o caminho adiante de cada obreiro. Os mensageiros de Deus precisam se levantar de sua letargia e pôr de lado tudo o que possa impedi-los de fazer a obra que Deus os está agora chamando a fazer em favor das grandes cidades de nossa terra. Se avançarem pela fé, a salvação de Deus será revelada, e a prosperidade acompanhará seus esforços. O nome de Deus será exaltado, e a vinda de Cristo será apressada” (aug, 23 de março de 1910, 89-90).*

#### **6 de abril de 1910**

O artigo da Sra. White intitulado “O Leste e o Oeste” foi publicado na edição de 6 de abril de 1910 do Atlantic Union Gleaner. Nele, ela contou sobre as “multidões” não advertidas que viu em sua última visita a Nova Iorque em 1909:

Após a reunião da Associação Geral, tive o privilégio de visitar algumas das cenas de nossos primeiros trabalhos. A caminho da Nova Inglaterra, paramos alguns dias na Filadélfia e em Nova Iorque. Lá vimos multidões de pessoas sem aviso prévio. Depois, fomos para lugares mais a leste, incluindo Boston, Massachusetts e Portland, Maine (AUG, 6 de abril de 1910).

Em outro relatório publicado em uma edição posterior do Gleaner, Ellen White enfatizou a importância da união de médico e ministro para alcançar pessoas sinceras. Ela acrescenta que devemos manifestar tanto zelo na obra nas cidades próximas de nossas portas quanto nos campos missionários e que muitos tipos de obreiros são necessários para trabalhar as cidades.

**Médicos evangelistas.** *“No esforço em favor das cidades, é benéfico que todos os tipos de obreiros cooperem. A ajuda que o*



*médico pode prestar como evangelista é especialmente valiosa. Se ministros e médicos tiverem um plano para se unir em seu esforço a fim de alcançar os sinceros, nas cidades, os médicos, assim como os ministros, vão alcançar posição privilegiada e, ao trabalharem com humildade, Deus abrirá o caminho diante deles, e muitos hão de receber um conhecimento salvífico da verdade.”*

*“Na cidade de Nova Iorque, em Chicago e em outros grandes centros populacionais, há uma grande quantidade de estrangeiros, multidões de várias nacionalidades e praticamente sem aviso prévio. Entre os adventistas do sétimo dia há um grande zelo - e não estou dizendo que seja excessivo-pela obra nos países estrangeiros, mas agradaria a Deus se um zelo proporcional se manifestasse pela obra nas cidades à nossa volta. Seu povo precisa agir com sensatez. Eles precisam se dedicar à obra nas cidades com seriedade e dedicação. Devemos enviar pessoas consagradas e talentosas para essas cidades a fim de que entrem em ação. Vários tipos de obreiros devem se unir na condução desses esforços para advertir o povo” (AUG, 10 de abril de 1910).*

**Nossa responsabilidade pelas cidades.** *“Quando os mensageiros escolhidos de Deus reconhecerem sua responsabilidade para com as cidades e, no espírito do Mestre-de-Obras, agirem incansavelmente pela conversão de preciosas almas, aqueles que forem iluminados desejarão dar livremente de seus recursos para a manutenção da obra feita em seu favor. Os crentes recém-convertidos responderão liberalmente a todo pedido de ajuda, e o Espírito de Deus vai tocar em seu coração para sustentar não apenas a obra que está sendo levado adiante nas cidades onde possam estar vivendo, mas nas regiões além. Assim, as forças de trabalho vão receber novas energias para a obra em nosso país e no exterior, e a causa de Deus vai avançar conforme a vontade do próprio Deus” (AUG, 20 de abril de 1910).*

### 13 de agosto de 1912

**Obreiros trabalhando dois a dois.** Ellen White descreve, em 1912, o método de fazer a obra em Nova Iorque.

*“Eu tenho pedido ao Senhor que faça com que as sentinelas sintam sua responsabilidade. Presidentes de associações e anciãos*



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

*de igreja devem trabalhar. Os obreiros devem ser enviados dois a dois para as cidades não trabalhadas. Ninguém deve ser autorizado a levar o trabalho sozinho.”*

*“Acusam-me de repetir as advertências dadas no passado de que não é fazendo um grande espalhafato que a obra em Nova Iorque e outros lugares deve ser levada adiante. No passado, erros foram cometidos no trabalho em Nova Iorque, erros que colocaram uma marca espúria na obra e deixaram uma impressão equivocada na mente daqueles que testemunharam sua operação maravilhosa. Muito tempo foi, assim, perdido e causamos muitas impressões falsas a respeito de nosso trabalho e da verdade em que acreditamos” (MS 59, 1912).*

**O dinheiro dos conversos e o financiamento da obra evangélica.** A questão desconcertante de como levantar fundos adequados para o apoio das missões é respondida nos parágrafos seguintes:

*“Durante anos, uma questão desconcertante nos tem sido proposta: como podemos levantar fundos adequados para o apoio das missões que o Senhor foi adiante de nós para abrir? Nós lemos as ordens claras do evangelho; e as missões, em nosso país e nos campos estrangeiros têm suas necessidades. As indicações, sim, as revelações positivas da Providência, são unânimes em nos incitar a fazer rapidamente a obra que está à nossa espera. O Senhor deseja que os abastados se convertam e ajam como Sua mão ajudadora para alcançar as pessoas. Ele deseja que aqueles que podem ajudar na obra da reforma e restauração vejam a preciosa luz da verdade e sejam transformados em caráter e levados a usar, em Seu serviço, o capital que lhe confiou.”*

*“Ele gostaria que investissem os meios que Ele lhes emprestou para fazer o bem, abrindo o caminho para que o evangelho seja pregado a todas as classes, quer estejam perto ou longe.”*

*“Será que os sábios do mundo não vão apreciar o céu? Claro que sim. Ali, eles vão encontrar descanso, paz e repouso de todas as questiúnculas, de todas as ambições, de todos os interesses próprios. Animem-nos a buscar a paz, a felicidade e a alegria que Cristo anseia por*



*conceder. Exortem-nos a concentrar sua atenção de modo a garantir a dádiva mais rica que pode ser dada aos seres mortais: o manto da justiça de Cristo. Cristo lhes oferece uma vida que se equipara à vida de Deus, que tem um teor de glória muito mais abundante e eterno. Se aceitarem a Cristo, vão ter a mais alta honra, uma honra que o mundo não pode nem dar, nem tirar. Eles vão descobrir que há grande recompensa na guarda dos mandamentos de Deus.*

*“O Redentor compassivo pede a Seus servos que deem aos ricos e pobres o convite para a ceia. Saiam pelas estradas, atravessem cercas e, por seus esforços perseverantes e resolutos, insistam para que entrem. Que os ministros do evangelho cativem essas pessoas mundanas e endinheiradas e tragam-nas ao banquete da verdade que Cristo preparou para elas. Aquele que entregou Sua preciosa vida por elas diz: - Tragam-nos para que se sentem à Minha mesa, e eu os servirei.”*

*“Ministros de Cristo, façam amizade com essa gente. Não os passem por alto, julgando que não têm esperança. Trabalhem com toda a persuasão possível e, como fruto de seus esforços fiéis, vocês hão de ver, no reino dos céus, homens e mulheres que vão receber a coroada vitória para cantar a canção triunfante do conquistador: ‘Andarão comigo de branco’, diz o Primeiro e o Último, ‘porque são dignos’ (Ap 3:4)” (9T 114-115).*

**Necessidade de alcançar gente influente.** *“No cômputo geral, fizemos muito pouco esforço em favor das pessoas com cargos de responsabilidade no mundo. Muitas delas possuem qualificações superiores; têm dinheiro e influência.”*

*“Essas são dádivas preciosas, que o Senhor lhes confiou para serem aumentadas e usadas para o bem de outros.”*

*“Procurem salvar os ricos. Apelem para que devolvam ao Senhor os tesouros que Ele lhes confiou para que, em Nova Iorque e em outras grandes cidades, possam ser estabelecidos centros de influência a partir dos quais a verdade bíblica, em sua simplicidade, possa alcançar as pessoas. Convençam os ricos a depositarem seus tesouros junto ao trono de Deus, devolvendo ao Senhor os recursos que hão de capacitar Seus obreiros a fazer o bem e a promover Sua glória” (T9, 115).*



**A CIDADE DE NEW YORK  
UM SÍMBOLO**



## CONCLUSÕES do Espírito de Profecia com respeito à cidade de Nova Iorque e outras cidades



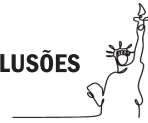
1. É preciso instruir os obreiros, com base na Bíblia e no Espírito de Profecia, sobre a importância da obra na cidade de Nova Iorque como um padrão ou símbolo para uma missão urbana que siga o método de trabalho de Cristo (ver MH 143).
2. É preciso fazer planos que estejam de acordo com a vontade de Deus e implementá-los o mais rapidamente possível, devido à falta de tempo.
3. A cidade de Nova Iorque deve ser um foco denominacional para o esforço missionário e evangelístico.
4. A região de Nova Iorque deve ter um relacionamento especial com as unidades administrativas da Igreja, pois os líderes e obreiros de todos os níveis devem se interessar pelo evangelismo dessa cidade singular, que é comparada a um território missionário (aproximadamente 800 idiomas estão representados em Nova Iorque).
5. Todos devem ter um interesse atento pela cidade de Nova Iorque e por outras grandes cidades como ela, contribuindo com fundos especiais para a obra missionária que deve ser enfatizada no Informativo Mundial de Missões.
6. As associações mais prósperas devem enviar um grande grupo formado pelos melhores obreiros a Nova Iorque. Devem conseguir os melhores profissionais nas áreas médica, evangelística e acadêmica para realizarem um evangelismo médico-missionário abrangente. Os membros desse grupo devem se dedicar ao



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

serviço nos aspectos práticos e na capacitação para a obra em Nova Iorque, a fim de coletar experiência de campo para a região metropolitana de Nova Iorque e o mundo.

7. É preciso incentivar o ensino do evangelho; a verdade deve ser apresentada no amor de Cristo e vivida por cada mensageiro do evangelho.
8. Deve haver um espírito de unidade e harmonia na obra em Nova Iorque e devemos eliminar, pelo poder de Deus, as críticas, censuras, rixas e preconceitos.
9. Como um abrangente ministério de saúde é o melhor trabalho que pode ser feito para abrir portas na cidade, profissionais de saúde experientes e dedicados devem enfatizar e estabelecer a obra médico-missionária em Nova Iorque.
10. Todo ministro deve estar preparado para desenvolver um ministério de saúde (obra médico-missionária) prático e abrangente; médicos e ministros devem trabalhar juntos como evangelistas.
11. É preciso estabelecer na cidade muitos restaurantes saudáveis que tenham o mesmo nome; devemos conectá-los a salas de leitura, salas de aula e locais onde possam ser oferecidos tratamentos simples de saúde. Aulas de educação em saúde e escolas de culinária devem ser realizadas nos restaurantes com equipes formadas por cônjuges selecionados para gerenciar o restaurante.
12. É preciso planejar Centros de Vida Saudável em resposta às avaliações feitas nas comunidades onde serão estabelecidos. Esses centros devem contar com ministérios abrangentes de saúde que incorporem o ministério de Jesus.
13. É preciso estabelecer uma escola de treinamento missionário para obreiros em Nova Iorque a fim de treinar os obreiros da cidade para que trabalhem pela conversão do ser integral: corpo, alma e espírito.
14. É preciso estabelecer centros de missão urbana onde possamos treinar colportores, obreiros bíblicos e médicos missionários que sejam práticos e que possam alcançar certas classes. Nesses



centros, os trabalhadores podem ser treinados para apresentar ao povo a mensagem especial para este tempo.

15. Centenas de servos de Deus devem responder ao chamado para trabalhar em várias cidades.
16. É preciso comprar muitos centros pequenos de retiro rural fora das áreas urbanas onde os obreiros dos centros de missão urbana possam residir e onde possamos estabelecer pequenos centros de saúde para cuidar daqueles que vêm das cidades, e onde possamos estabelecer escolas evangelísticas de treinamento de acordo com o plano de Deus.
17. É preciso que a obra educativa e de saúde nas cidades receba assistência financeira até que se torne autossustentável.
18. É preciso contratar evangelistas consagrados para que preguem a verdade de uma maneira poderosa, evitando publicidade alarmista.
19. É preciso encorajar os membros de igreja em cada localidade onde reuniões evangelísticas sejam realizadas para que apoiem essas reuniões.
20. As pregações evangelísticas devem ser tão simples que até as crianças possam entendê-las.
21. É preciso que haja um trabalho voltado para as classes abastadas, por meio do qual a Bíblia seja apresentada com a luz do mundo, a fim de encorajar os ricos a usar seus recursos para ajudar outras pessoas abastadas a encontrar a verdade. Estas, por sua vez, devem investir seus fundos para abrir o caminho para que o evangelho seja pregado a todas as classes. O evangelismo deve ser feito sob medida para ricos e pobres, sempre destacando os princípios bíblicos e um chamado para que os ouvintes aceitem a Cristo como Senhor de sua vida. Os novos crentes devem ser disciplinados a fim de que desenvolvam um ministério pessoal abrangente.
22. É preciso educar as pessoas na verdade por meio de imagens, comparações e gráficos de maneira tranquila, constante e dedicada.
23. A obra de casa em casa deve ser feita por duplas de obreiros.



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

24. A igreja em geral e gente de negócios consagrada deve apoiar financeiramente a obra nas cidades.
25. Ministros e obreiros devem ser frutíferos em seu trabalho de ganhar almas. Se não forem, podem apoiar a obra evangelística com outro trabalho que produzirá recursos para a obra nas cidades.
26. Os membros da igreja devem convidar, com amor e bondade, outras pessoas a seguirem a Cristo.
27. As igrejas devem se concentrar em treinar os membros a ganhar pessoas para Cristo através do serviço amoroso.
28. Os membros da Igreja devem apoiar seus pastores na pregação do evangelho em áreas onde o evangelho ainda não foi pregado. É preciso que os próprios membros da igreja cuidem de sua congregação e assim liberem o pastor para começar o plantio de novas igrejas.

A maneira pessoal que Deus tem de trabalhar pelas pessoas de Nova Iorque e outras cidades do mundo pode parecer além da capacidade humana de implementação, mas é preciso deixar que a promessa relativa à cidade de Nova Iorque nos inspire a avançar com total confiança. A obra será feita em Nova Iorque. Compreender o modo de trabalhar de Deus vai trazer honra a Deus e será eficaz para alcançar milhões de pessoas para Jesus.

Se o Espírito de Profecia afirma que “a obra há de ser feita em Nova Iorque”, e que é preciso que os métodos usados simbolizem a forma como a obra deve ser realizada para alcançar todas as grandes cidades ao redor do mundo, podemos concluir que isso deve ocorrer antes de Jesus voltar. Estamos diante da questão: por quanto tempo o povo de Deus deve esperar para implementar Seu plano?



## RECOMENDAÇÕES

O Departamento de Missão Urbana existe para inspirar e equipar os adventistas do sétimo dia a fazer discípulos em áreas urbanas. Acreditamos que é preciso estudar os conselhos apresentados nesta compilação a fim de aplicá-los à realidade de hoje. Estas são algumas recomendações gerais que nos darão uma plataforma para lançar uma abordagem abrangente para alcançar as grandes cidades ao redor do mundo:

1. É preciso fazer esforços conjuntos para identificar os princípios que Ellen White propôs para a cidade de Nova Iorque e que também devem ser um padrão para a obra em todas as cidades do mundo.
2. No contexto do tempo do fim, o método de Cristo deve estar no centro de toda obra evangelística (ver MH 143).
3. É preciso conseguir os melhores profissionais das áreas médica, evangelística e acadêmica, que entendam os princípios de um evangelismo médico-missionário abrangente, que sejam práticos, e que auxiliem na capacitação para a obra nas grandes cidades, proporcionando experiência de campo para a região metropolitana.
5. O ministério nas grandes cidades deve ser adaptado tanto para ricos quanto para pobres, sempre destacando os princípios bíblicos e um chamado para que os ouvintes da Palavra aceitem a Cristo como Senhor de sua vida. Devem-se fazer esforços especiais para discipular os novos crentes no compartilhamento de seu ministério pessoal abrangente.
6. É preciso planejar os Centros de Vida Saudável em resposta às avaliações feitas nas comunidades onde vão ser estabelecidos. Esses centros devem oferecer ministérios de saúde abrangentes que consigam incorporar o ministério de Jesus.
7. É preciso incentivar os membros a abrir restaurantes vegetarianos e a trabalhar em parceria com os centros de



## A CIDADE DE NEW YORK UM SÍMBOLO

influência (Centros de Vida Saudável) e os ministérios de saúde da igreja.

Para informações adicionais sobre missão urbana e centros de influência:

- **Geral:** [adventistmission.org](http://adventistmission.org)
- **Recursos para a missão urbana:** [urban.adventistmission.org](http://urban.adventistmission.org)
- **Recursos para os centros de influência:** [urbancenters.org](http://urbancenters.org)
- **Atualização de notícias:** [missiontothecities.org](http://missiontothecities.org).
- **Materiais diversos em português:** [missoourbana.org](http://missoourbana.org)

